

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOAO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

GRANDES E HUMILDES

O povo, a palavra «povo» é uma expressão que pouco ou quasi nada nos diz, se acaso não tivermos a percepção de, pelo menos, o sentimento da ampla e densa realidade nela contida. E muitas vezes, de facto, assim acontece. Não apreendemos sempre e desde logo, ao ouvi-la e pronunciá-la, ao pensá-la e ao escrevê-la, a soma vastíssima de indivíduos e, portanto, de trabalhos, de aspirações, de maguas, de entusiasmos, de esperanças, de ambições e de esforços naquelas simples quatro letras agrupadas e sintetizadas. Uns momentos de reflexão deixam-nos, decerto, adivinhar o como que tumultuoso oceano de almas que se evoca ao lembrar o povo duma nação, dum continente ou, mesmo, do mundo inteiro. Mas são raros os escritores, os poetas e os eruditos capazes de trazer à nossa presença emocional e mental o panorama, a visão de altitudes e acções de quantos formam e compõem a massa anónima a que chamamos povo. Camões foi um desses raros poetas que «soube dar-nos a impressão total, animada e viva da grei lusitana, e não apenas dos seus guias e chefes, sulcando os mares em demanda da Índia, e na Índia criando perpetua fama ao nome da Patria bem-amada.

Agora, no primeiro volume da obra que o notável historiador vis-

conde de Lagoa nos oferece com o título significativo de «Grandes e humildes na Epopeia Portuguesa do Oriente», começa a desenrolar-se a imensa galeria, a marcha torrencial «onde se alinham guerreiros, visos-reis, capitães-mores, estadistas, diplomatas, chefes, soldados, almirantes, marujos, mercadores, artistas, letrados, homens de acção e homens de saber», que de Portugal partiram, e a Portugal nem sempre regressaram, a caminho da glória ou da fortuna nas distantes e misteriosas regiões da Ásia. Todos dessa época de quem o visconde de Lagoa obteve informações fiéis são citados e biografados dentro dum critério de exactidão e seguindo as normas cuidadíssimas de rigorosa ciência histórica nas paginas elucidativas do admirável livro. Mas — porque não confessá-lo? — o que mais impressiona na lista que se dirá interminável — este primeiro volume abrange só e incompletamente o apelido «Abreu» — é a gente de cuja existência mal ou nem sequer se suspeitava, a gente «humilde» e não a gente «grande», os artifices modestos e até hoje ignorados das nossas épicas lutas e navegações orientais. Que prestigiosa constância de animo, que bravura ingênita e simples, que desprezo tranqüilo da morte, que energia e audácia, que persistência e coragem, nos portugueses de que ninguém fala, e que foram, afinal, o subsítraco, a substância inesgotável, durante séculos, do nosso esforço ultramarino, da nossa reconstrução construtiva no globo! O visconde de Lagoa presta um serviço de incalculáveis consequências à nítida compreensão do passado de Portugal nesta sua obra recente. Faz mais, todavia: — ensina a acreditar melhor no futuro do povo, da colectividade, que em si reuniu, e sem dúvida reuniu ainda, tantas vontades firmes e intrepidas, tantas inteligências decididas e esclarecidas, aptas à nobre epopeia civilizadora de que a sua obra se afirma a mais bela e profunda ilustração.

JOÃO DE BARROS

O comunicado

de Eisenhower
assinala a conquista
de muitas cidades
e importantes avanços

PARIS, 10.—Comunicado do S. Q. G. A.:—«A ofensiva aliada na área a sueste de Nimegue, continua a fazer bons progressos. A-pesar da tenaz resistência inimiga, das suas posições preparadas, a dificuldade do terreno, numerosos campos de minas e obstáculos anti-tanques, as nossas unidades ocuparam Zyllich Niel, Kranenberg, Frasselt e Breedeweg, encontrando-se agora a combater a ocidente da orla da floresta de Reichswald.

A sueste da área de batalha, as tropas e material inimigo mesmo a leste da floresta de Reichswald, Geldern e Rheinberg, foram atacadas por bombardeiros médios e ligeiros, assim como por caças bombardeiros. A leste de Wessell, a ponte da estrada e linha férrea foi destruída por caças armados de foguetões, que também atingiram o tráfego no rio Reno.

As nossas forças limparam as cidades de Harscheidt e Schmidt, na região a nordeste de Monschau, contra tenaz resistência alemã e avançaram para Hasenfeld, três quilómetros e meio a sueste de Schmidt.

Mais para o sul, na região ao norte de Prum, a nossa infantaria ocupou Olzheim e entrou na cidade de Neuen-dorf. Outros elementos ocuparam as cidades de Gomdenbreit, Hahnspand e Nieder-Nehlen. A ocidente de Prum, as nossas tropas encontraram-se a cerca de um quilómetro da cidade.

Através do rio Our, 9 quilómetros a nordeste de Clervaux, as nossas unidades conquistaram cerca de um quilómetro. Outros elementos, mais para sueste, avançaram mil metros, na região 2,5 quilómetros a sueste de Wallendorf. No norte do rio Our, 1 quilómetros a noroeste de Wallendorf, foram repelidos dois contra-ataques da infantaria alemã. A floresta de Bannholz, pouco mais de um quilómetro a nordeste de Sinz, foi limpa pelas nossas tropas. Foi repellido um contra-ataque inimigo lançado com tanques e infantaria. Aumentou a actividade da artilharia alemã ao longo do sector a leste dos montes Hardt. A leste de Hagenau, no vale do Reno, foi limpa a cidade de Oberhofen, com excepção de algumas casas a noroeste da cidade. As patrulhas, em Drusenheim, região mais para leste, provocaram uma forte reacção hostil.

No sul da Alsácia, cessou toda a resistência organizada inimiga na mar-

(Continua na pag. central)

A ofensiva do 1.º Exército

conseguiu a perfuração
de algumas das principais defesas
da Linha Siegfried

LONDRES, 10 — (De Charles Lynch, correspondente especial da Reuter junto do 1.º Exército canadiano) — As principais defesas da Linha Siegfried foram perfuradas pelas tropas britânicas e canadianas, a ocidente de Cleve, na orla norte da floresta de Reichswald.

Elementos de três divisões alemãs foram forçados a recuar, visto o assalto aliado manter o seu impeto. Os prisioneiros feitos até agora já são mais de 2.500. — (Reuter).

Um barco alemão

assaltado no mar
por patriotas dinamarqueses

ESTOCOLMO, 10. — O jornal sueco «Stockholms Tidningen» comunica que numerosos patriotas dinamarqueses, incluindo estudantes, oficiais da Polícia, ferroviários e operários, apoderaram-se, no alto mar, de um barco alemão, depois de submeterem a respectiva tripulação e conduziram o barco para o porto sueco de Landskrona, no sudoeste da Suécia, ao norte de Malmö. — (U. P.).

Tropas dinamarquesas colaboracionistas dissolvidas pelos alemães

ESTOCOLMO, 10.—Os jornais suecos informam que as forças nazis-dinamarquesas, destinadas a combater os patriotas dinamarqueses em todo o território da Dinamarca, foram dissolvidas pelos alemães e colocadas imediatamente sob o comando do Quartel General do Reich. — (U. P.).

As primeiras cidades conquistadas

COM AS FORÇAS DO MARECHAL MONTGOMERY, 10. — (De Walter Crenkite, enviado especial da United Press). — As forças anglo-canadianas, no prosseguimento da sua ofensiva conquistaram já as seguintes cidades: Leuth, a leste de Nimegen, Zandpol, Niel, Tuthees, Frasselt e Verweedweg na extremidade mais ocidental da floresta de Reichswald.

A frente do ataque estende-se agora por uma larga frente, através da qual as forças do general Crerar continuam a avançar para o interior do território alemão, onde a principal oposição continua a ser o terreno muito enlameado e profusamente minado e cheio de obstáculos anti-tanques.

Reconhecimentos efectuados esta noite indicam que os alemães talvez venham agora finalmente a reagir, pois observaram-se movimentos de tropas na área de Venlo e Goch. Entretanto, as condições do tempo têm ajudado a ofensiva, pois o degelo tem provocado inundações entre Nimegue e Sarnhem, fornecendo deste modo uma barreira natural contra um possível ataque ao flanco canadiano. — (United Press).

O isolamento e as abdições

O discurso que o sr. Thomas Dewey, candidato derrotado na ultima eleição presidencial dos Estados Unidos, acaba de proferir reflecte, com fidelidade, o estado de espirito predominante entre a opinião publica norte-americana. O partido republicano, que tem no sr. Dewey uma das suas melhores es-

peranças, paga duramente, com o afastamento do poder, os erros e as loucuras que os seus dirigentes praticaram durante os doze anos decorridos entre 1920 e 1932. Os erros não se reflectiram apenas na vida interna dos Estados Unidos. Estão na origem da segunda conflagração mundial. As loucuras tiveram o seu epilogo na crise de 1931 e na moratoria Hoover. O nome deste antigo presidente bem como os dos seus dois antecessores, Harding e Coolidge, ficarão, para sempre, ligados à história de um periodo lamentável. As forças coligadas das «realidades económicas», do Supremo Tribunal e do Senado trabalharam com um tal desprezo pelas mais elementares realidades que, ao fim de uma dúzia de anos, o italiano Nitti podia dizer, com fundamento, que «os Estados Unidos se tinham tornado, depois da guerra, responsáveis pela desordem da Europa e do mundo». Os americanos, aclamando o nome do candidato democratico, Franklin Roosevelt, significaram o seu desejo de ver renovadas, simultaneamente, a Administração pública e a mentalidade dos dirigentes.

A ATITUDE DO ELEITORADO

O partido republicano encontrou, depois disso, no malogrado Wendell Willkie, a unica personalidade capaz de o arrancar do atoleiro em que caíra. A campanha eleitoral do ano passado revelou a verdadeira fisionomia

(Continua na pag. seguinte)

Feito heroico

de uma patrulha brasileira
na Itália

ROMA, 10.—Uma patrulha brasileira de 50 homens, comandada pelo tenente Carlos Augusto de Oliveira Lima, do Rio de Janeiro, voltou às suas linhas depois de ter estado cercada por forças inimigas muito superiores.

Esta patrulha foi enviada para um reconhecimento através de um campo de minas coberto de neve. Depois de as minas terem sido limpas e de estarem internados no campo inimigo, repararam que se encontravam cercados e feriu-se então durante oito horas um violento combate. O tenente Lima comunicou pela rádio ao comando a posição onde se encontravam os inimigos e pediu que fosse aberto fogo de artilharia contra eles, dirigindo pela T. S. F. esse fogo. Finalmente, um por um, conseguiram todos os componentes da patrulha atingir a salvo as suas linhas, atravessando um terreno por onde o inimigo achava impossível que eles passassem. — (U. P.).

Os alemães enforcaram

o burgomestre

de Koenigsberg-Neumark

BERLIM, 10.—Kurt Floeter, burgomestre de Koenigsberg-Neumark, no distrito de Francfort-sobre-o-Oder, foi condenado a morte pelo tribunal de guerra de Schwedt do Oder e enforcado. Floeter tinha abandonado a cidade sem ordem. — (D. N. B.).

MOSAICO internacional

A borracha é das Nações Unidas

Tema palpitante: a arte de máximo aproveitamento da borracha. Devido a uma política de aproximação, os Estados Unidos dispõem, agora, de todo o vale do Amazonas. E, ao recuperarem, em breve, as plantações do Pacífico e do Índico, neste momento ainda em poder dos nipônicos, toda a borracha natural ficará sob o controle das Nações Unidas.

Mas em que estado se encontrarão? As grandes propriedades eram, antes da guerra, muito eficientes. Elas podiam pôr, em Nova York, a libra-peso por onze centavos de dólar-dinheiro. O lucro industrial vinha a ser de um centavo por libra-peso. Outras plantações, porém, não eram capazes de fazer assim a extracção do látex.

Os grandes consórcios da indústria da borracha julgam que a pequena propriedade dos indígenas tem poucos gastos fixos e menor custo de mão de obra. Mas, umas e outras plantações, sabem já que as tabelas dos salários devem aumentar na média de cinquenta por cento em cada libra-peso. Ou seja, que esse aumento elevará o preço da borracha natural de tal maneira que a há-de pôr ao preço da borracha sintética.

Estabilizadas financeiramente as condições do mercado, as dificuldades e facilidades de elaboração de uma e outra há-de ser de ordem técnica.

A sintética e a natural

Nos «pneus» de oito capas ou menos, que são os empregados nos automóveis de passageiros, as dificuldades para a elaboração da borracha sintética, encontram-se resolvidas. Exige, é claro, maior quantidade de tempo. E, o grupo de grandes fábricas construídas junto aos poços de petróleo, matéria prima base do sintético, só em princípios do ano próximo se podem considerar concluídas.

Mas, para «pneus» de maior tamanho, as dificuldades mantêm-se devido à tendência mostrada pela borracha sintética a aquecer com demasiada rapidez sempre que se emprega em grandes velocidades. O máximo cuidado no fabrico não obteve uma solução completa dessa dificuldade nos tamanhos maiores. As perdas de tempo na sua manufatura, comparadas com a da borracha natural, chegam a vinte por cento e produzem-se tanto nas operações de compor como nas de curar o material.

O mundo deve contar—escreve o dr. Dingmore—com uma escassez de borracha nos quatro anos seguintes ao final da guerra.

As novas aplicações

O consumo aumentará muito. As necessidades próprias da América crescem devido ao uso permanente dos «pneus». Depois de terem cessado todas as necessidades militares, só os Estados Unidos precisam de um milhão de toneladas anuais.

Supõe-se neste cálculo, em rápidos aumentos de consumo nas novas aplicações da borracha. Além de noventa milhões de «pneus», a consumir nos autos e camiões civis, desenvolver-se-á o emprego da borracha nos abafadores de toda a espécie, tanto nos móveis como na maquinaria. Espera-se, também, um rápido desenvolvimento dos «pneus» de borracha na maquinaria de lavoura.

E como as novas modalidades de indústria há-de abranger o mundo inteiro, o dr. Dingmore está convencido de que todas as possibilidades de emprego da borracha, tanto sintética como natural, absorverão quanto se produza. Calcula ele, para um período de três a seis anos após o fim da guerra, no consumo mundial de milhão e meio de toneladas.

Produção em todo o mundo

Não é um solitário fantasista o técnico de quem falamos. É um homem que tem toda a experiência da vida e toda a capacidade para informar, ponderadamente, os seus colegas do «Comité» das Nações Unidas.

A capacidade dos americanos para o sintético é, aproximadamente, de um milhão e setenta e cinco mil toneladas. As plantações, outrora, produziam, em todo o mundo, um milhão e seiscentas mil toneladas—nos anos muito bons. A média usual era, porém, de um milhão.

—É de supor que, no ano que se siga à guerra, produzam quatrocentas mil; no ano seguinte não mais de setecentas mil.

O quadro das possibilidades estatísticas flutua muito a partir desse provável terceiro ano. Mas, admitindo todos os inconvenientes, aquele técnico aconselha a armazenagem, nos Estados Unidos, de umas cento e quarenta e oito mil toneladas de borracha natural; e, dois anos decorridos, estabilizar em trezentas mil esse fundo de «látex» vegetal, conforme a prudência económico-militar aconselha.

É de admitir, portanto, um consumo no mundo dez vezes maior que essa reserva, ou seja: três milhões de toneladas.

UM RECANTO IGNORADO nos arredores de Mafra

Escreveu-nos o sr. dr. Machado Pereira, informando que as propriedades da Picanceira, em Mafra, onde há anos se instalou uma colónia açoriana, pertencem à sr.^a D. Maria Madalena Machado, esposa do sr. engenheiro Teixeira Pinto. As vinte e cinco moradias, com o seu característico, foram mandadas edificar há sessenta anos, pelo sr. Machado, amigo daquele distinto advogado malfrense.

Os isolamentos e as abdições

(Continuação da pag. anterior)

do procurador Dewey. Obrigado a navegar nas águas dum oportunismo de vistas limitadas, numa época em que as grandes decisões se impõem, o sr. Dewey não pôde congruar as correntes antagónicas que se agitam no seio do seu partido. O sr. Roosevelt recebeu o seu quarto mandato numa eleição decidida pelas «novas camadas» que começam a pesar na balança eleitoral dos Estados Unidos: os elementos progressivos sem filiação partidária, a parte organizada do proletariado e os neoradicais que se encontram indistintamente arregimentados nas fileiras dos dois agrupamentos constitucionais. O mandato dessa parte do eleitorado era claro e preciso: preparar a cooperação internacional, no plano externo, reorganizar a economia mundial, como condição essencial para evitar a repetição do desastre de 1931, elaborar o plano de medidas para a transição entre o período de guerra e o período de paz.

O PRETEXTO PARA UMA CAMPANHA

A atitude recentemente assumida pelos mais categorizados representantes do isolacionismo republicano no Senado era um indicio claro de que o partido se decidira por uma adesão formal às ideias do presidente. Os srs. Vandenberg, Austin e Wheeler pronunciaram discursos e propuseram soluções que, em alguns casos, excediam as ideias e os projectos do Departamento de Estado e da Casa Branca. Qualquer que fosse a sinceridade das suas intenções, elas acabaram por arrastar os dirigentes repu-

blicanos. E' em nome deste que o sr. Dewey acaba de falar, lançando a formula de politica externa que o seu partido se propõe praticar: «nem isolacionismo, nem abdições». O sentido desta formula é transparente. Ela aparece no mesmo discurso em que o sr. Dewey afirma o propósito de reforçar a posição do presidente nas delicadas negociações em que este toma actualmente parte. Tudo depende da elasticidade que o sr. Dewey e os seus correligionários atribuírem à palavra «abdições». Se eles a interpretarem como sinónimo de «concessões» no quadro duma politica de compromisso é evidente que a acção do sr. Roosevelt na Conferência do Mar Negro não deixará de constituir um simples pretexto para a condenação que os seus adversários preparam. E estes não teriam, então, outra alternativa que não fosse a do «isolacionismo», que tão vigorosamente parecem condenar e que constitui o fundo do pensamento e do sentimento de tantos deles.

CORPOS ADMINISTRATIVOS

PENICHE, 10.—Esteve nesta vila o governador civil de Leiria, sr. dr. Acácio de Paiva, que deu posse aos novos presidente e vice-presidente da Camara, respectivamente srs. capitão-tenente José Mota Coutinho Garrido e tenente Afonso Neves. Ao acto assistiram várias entidades oficiais.

O chefe do distrito visitou depois a Casa dos Pescadores, Casas de Trabalho e o bairro dos pescadores.

ASSISTÊNCIA ESCOLAR

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 10.—Foram recentemente distribuídos agasalhos pelos alunos mais pobres das escolas desta freguesia.



A ALEMANHA FALA! PROGRAMA PARA PORTUGAL

HORAS		ONDAS
12.30—12.45	Comentário	24,73 m.
12.45—13.00	Noticiário	24,73 m.
13.00—13.15	Música	24,73 m.
13.15—13.30	Pontos nos II	24,73 m.
13.30—13.45	Música	24,73 m.
13.45—14.00	Noticiário	24,73 m.
16.30—16.45	Comentário	24,73 m.
		29,16 m.
16.45—17.00	Noticiário	24,73 m.
		29,16 m.
17.00—17.45	Música	24,73 m.
		29,16 m.
17.45—18.00	Noticiário	25,51 m.
		29,16 m.
		41,15 m.
		49,83 m.
19.30—19.45	Pontos nos II	29,16 m.
		41,15 m.
19.45—20.00	Noticiário	29,16 m.
		41,15 m.
20.00—20.30	Música	29,16 m.
		41,15 m.
20.30—20.45	Tema do dia	29,16 m.
		41,15 m.
20.45—21.00	Noticiário	29,16 m.
		41,15 m.
21.00—21.25	Música	29,16 m.
		41,15 m.
21.25—21.45	Ecos da actualidade	29,16 m.
		41,15 m.
21.45—22.00	Noticiário	29,16 m.
		41,15 m.

ATENÇÃO! — Oçam aos Domingos as emissões de «Música imortal dos grandes compositores alemães», das 17 às 18 horas, na onda curta de 31 m.

A proposta de lei para aumento dos vencimentos foi hoje enviada para estudo à Camara Corporativa

Reuniu hoje, às 11 horas, o conselho da Presidência da Camara Corporativa, que distribuiu a secção de Finanças, a qual volta hoje a reunir para escolha de relator, a proposta de lei que habilita o Governo a conceder aos servidores do Estado um subsídio de carácter eventual, não excedendo 15 % dos vencimentos, e a aumentar o subsídio da Caixa Geral de Aposentações, para concessão de um suplemento eventual aos aposentados e reformados.

Também o Conselho da Presidência distribuiu a proposta de lei sobre a coordenação dos transportes terrestres, reunindo, na próxima segunda-feira, às 15 horas, as secções respectivas: Transportes e Turismo, Política e Administração Geral, Obras Publicas e Comunicações, Finanças e Economia Geral, tendo como agregados os procuradores srs. Mário Borges e Joaquim Roque da Fonseca.

DE LUTO

António Joaquim Seixas

Realizou-se na vila de Lagoa o funeral do sr. António Joaquim Seixas, de 82 anos, comerciante, pessoa muito activa e estimada. Era pai das sr.^{as} D. Ana Seixas Ferreira, D. Paula Seixas Ferreira, D. Teresa Seixas Ferreira, D. Isabel Seixas Loução e dos srs. José Joaquim Rita Seixas e António Rita Seixas e sogro do sr. Francisco Loução, nosso correspondente em Silves, a quem, como á estante família, enviamos as nossas condolências.

D. Maria dos Prazeres Bentes

Na sua residência, vivenda «Maria Amália», na Amoreira (Monte Estoril), faleceu hoje a sr.^a D. Maria dos Prazeres Bentes, de 68 anos, natural de Caldas da Rainha, casada com o sr. Mateus Bentes, proprietário.

O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, às 10 horas, para o cemitério do Alcibadeche.

Joaquim Gabrita Pereira

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 9.—Faleceu hoje, na sua residência, nesta localidade, o sr. Joaquim Gabrita Pereira, de 65 anos, comerciante, casado com a sr.^a D. Marta Candido Guerreiro Pereira e pai das sr.^{as} D. Paula Remachado Guerreiro Pereira, aluna do Instituto Industrial de Lisboa e de sr.^a D. Otília Remachado Guerreiro Pereira, professora do colégio Farense, e cunhada da sr.^a D. Maria Paula Candido Guerreiro Prazeres e dos srs. Alberto e José Candido Guerreiro. O funeral realiza-se amanhã, para jazigo de família, no cemitério desta freguesia.

SUFRAGIOS

João Gomes Vilar

Por iniciativa da mesa administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Cascais, será rezada missa, acompanhada a instrumental, pelas 9.30 horas de 15 do corrente, por alma do irmão do seu provedor, sr. Armando Vilar, o saudoso irmão e bemfeitor João Gomes Vilar, sendo celebrante o padre Moisés da Silva, presidente da assembleia geral desta Santa Casa.

NOTÍCIAS DE BEJA

BEJA, 10.—O sr. governador civil de Beja, acompanhado pelo sr. director escolar, visitou a Cantina Escolar desta cidade, recentemente reaberta, com o auxilio do Socorro de Inverno. O chefe do distrito foi recebido pelo professor sr. Antonio Maria Ganhão, assistindo ao almoço de 150 crianças. Retirou-se muito bem impressionado com a forma como estão montados os serviços da Cantina.

—A Polícia queixou-se José Palma Abraços, casado, seareiro, residente em Serpa, contra Antonio Ferro, casado, trabalhador, residente na freguesia das Neves, dizendo que, tendo comprado a este, no ultimo mercado de gados realizado em Beja, sete ovelhas e as crias, por 1.650\$00, entregando logo esta importância e ficando de voltar uma hora depois para levar os animais, quando regressou ao local não encontrou estes, nem tão pouco o vendedor que, mais tarde lhe disse que os tinha entregado no acto da venda. A Polícia vai investigar.

—Os gatinhos assaltaram um estabelecimento de bebidas do sr. João Antonio Ceguinho, no largo dos Lagares, desta cidade, levando tabaco, no valor de 200\$00, e 200\$00 em dinheiro. —Recebeu tratamento no hospital desta cidade Amelia dos Prazeres Frago, de 50 anos, casada, residente na estrada da Vidigueira, que deu uma queda quando caíava um prédio na rua do Esquível, sofrendo fractura de um braço.

—No sítio do «Monte Velho», freguesia de Relíquias, apareceu morto, em consequência do frio, um homem cuja identidade se desconhece e aparenta ter 70 anos. Num sacco que trazia estavam algumas ferramentas próprias dos «deita-gatos».

—A vila de Odemira contribuiu já com mais de 50 contos para o Socorro de Inverno.

CORPOS ADMINISTRATIVOS

VILA NOVA DA CERVEIRA, 8.—Tomaram posse os novos presidente e vice-presidente do Município, srs. João Francisco e Antonio Ferreira de Carvalho. O elogio dos empossados, no acto da posse, foi feito pelo sr. dr. Adélio Vale.

Inaugurou-se hoje a pousada de turismo em Santiago do Cacem

SANTIAGO DO CACEM, 10.—Com a assistência do secretário nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo, sr. António Ferro; do sr. governador civil de Setúbal, dr. Melo e Castro; presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Santiago do Cacem, respectivamente srs. dr. Pereira Varella e António Correia, e do reverendo Monteiro, foi hoje inaugurada a pousada de turismo de Santiago do Cacem, a sexta, que o Secretariado Nacional de Informação cria no país. A pousada disfruta duma situação privilegiada, dominando toda a vila, servindo-lhe de pano de fundo, o castelo medieval.

Ao almoço, tipicamente regional, usaram da palavra António Ferro, que declarou ter o maior prazer em inaugurar mais outra pousada de turismo. O presidente da Câmara de Santiago do Cacem, agradeceu os serviços prestados pelo S. N. I. ao turismo da região e exaltou a valorização das belezas paisagísticas de Portugal, ultimamente realizada pelo S. N. I. O governador civil de Setúbal felicitou o sr. António Ferro pela sua feliz iniciativa.

O concessionário da pousada o pintor de arte Paulo Benslimen. O secretário nacional de Informação visitou ao meio da tarde a vila de Sines, acompanhado pelo governador civil, tendo sido recebido pelo presidente da Câmara, delegado marítimo e outras autoridades.

O projecto da nova pousada—que é em estilo português—é de Jacobetty Rosa, que ganhou agora o prémio municipal de arquitectura de Lisboa, relativo a 1943. E as decorações e o arranjo, de muito bom gosto, são de Vera Leroi e Ana Maria Jauss.

A pousada—que está situada na estrada de Lisboa ao Algarve—fica perto de locais pitorescos, como S. Francisco da Serra, a Senhora do Livramento, as lagoas de Santo André e de Belides, Sines, o Cercal, Grandola e Alvalade e de diversos monumentos históricos e grandes quintas, e proporciona, além das grandes feiras da região, a prática da caça e da pesca.

NOTÍCIAS DE BEJA

BEJA, 6.—Durante o último mês de janeiro, o Museu Militar do Baixo Alentejo foi visitado por 725 pessoas, todas de nacionalidade portuguesa.

—Regressou a Beja, reassumindo as funções do seu cargo, o sr. dr. Quirino Mealha, governador civil do distrito, que tinha partido para Ourense (Loulé), por sua mãe ali se encontrar gravemente enferma.

—A actividade do Dispensário e Lactário Infantil de Beja, durante o ano de 1944, traduz-se pelos seguintes números: média mensal de crianças inscritas, 15; consulta, pesagem e medidas, 390; vacina, 25; banhos de luz, 84; refeições, 22.035; litros de azeite fornecidos, 3.114.

—A fim de atenuar a crise de trabalho que se verifica nesta região, a instância do sr. governador civil desta cidade, vão ser postas em praça novas e importantes obras de interesse regional.

—O sr. governador civil de Beja exonerou a comissão administrativa do hospital de Almodovar, de que faziam parte os srs. dr. Ademar Ricardo da Costa, Manuel Monteiro Martinho, Roque do Nascimento, padre Antonio da Silva de Almeida e dr. Antonio Vicente da Fonseca. A nova comissão administrativa é constituída pelos srs. padre Antonio da Silva Almeida, Manuel Santana Rego, Raul Candeias Godinho, José Messias e Octavio de Brito Palma.

—Das investigações que o agente da P. I. C., de Lisboa, Armelino Monteiro foi realizar em Odemira, sobre o furto duma mala com objectos de ouro, no valor de 30 mil escudos, ocorrido há meses na Ribeira do Seissal, conforme noticiámos, resultou a prisão de mais um implicado, Joaquim Neves Sobral, solteiro, de 22 anos, trabalhador, que foi remetido a juízo. Não foi, porém, possível apurar o destino dos objectos roubados, que todos os indivíduos, presos se recusam a dizer.

O INQUÉRITO ÀS CAUSAS do desastre de ontem na Avenida

Duas horas depois do desastre ocorrido ontem, como referimos, na avenida da Liberdade, resultante do choque entre um eléctrico e uma camioneta militar, alguns técnicos militares de engenharia procederam, no Parque Automóvel Militar, ao exame sobre o funcionamento dos travões da camioneta, para determinar se houve ou não responsabilidade do motorista. A camioneta estava carregada de areia e, segundo o testemunho das pessoas que presenciaram o desastre, o motorista empregou todos os esforços para o evitar, mas os travões deixaram de funcionar e, se não fosse a sua pericia e sangue frio, o desastre poderia ser grande.

Os peritos devem amanhã entregar o seu relatório, assim como a Polícia de Viação e Trânsito, que tomou conta da ocorrência.

NOTÍCIAS DE FARO

FARO, 9.—Veio a esta cidade e a Silves o sr. engenheiro Ferreira Dias, adjunto do Comissariado do Desemprego, que assistiu à distribuição de roupas, dinheiro e combustíveis aos corticeiros desempregados.

—A Caixa Geral de Depósitos adquiriu o edifício pertencente ao sr. Constantino Curnano, na praça D. Francisco Gomes, para instalar a sua agência nesta cidade.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

DESVIO DE PESETAS—Há dias o sr. Julio Barreiros, residente na rua de Santo Amaro, 31, queixou-se à Polícia de Investigação Criminal de que, tendo deixado, há cerca de dois anos, a guarda dum seu amigo, em Madrid, 6.334 pesetas, alguém, em seu nome, havia abusivamente levantado as pesetas. Ontem, a Polícia conseguiu prender, num «café» da Avenida, o autor da proeza, Francisco Ravara Ventura.

UMA SOCIEDADE...—A secção de costumes da P. S. P. prendeu Fernando Augusto Guercio, de 36 anos, o qual andava com uma criança ao colo a pedir esmola. Preso, apurou-se que a criança lhe não pertencia, tendo-a pedido para «compôr o quadro». No fim do dia, faziam partilhas... O referido indivíduo já tem várias prisões por casos semelhantes.

PROEZAS DE GATUNOS—Os gatunos furtaram a sr.ª D. Rosa Correia Calado, Bairro da Madre de Deus, rua 2, moradia 45, quando seguia num «eléctrico» do Poço do Bispo, a quantia de 2.400\$00.

—Os gatunos furtaram das traseiras do prédio 85, da rua João Crisóstomo, residência da sr.ª Pepita Walter Humunes, diversas peças de roupa.

REGIONALISMO

CASA DA BEIRA-DOURO—A direcção da Casa da Beira-Douro reuniu-se pela primeira vez, depois da sua posse. O sr. presidente propôs a realização dum Congresso Beirão, a realizar na cidade capital da Beira-Douro—Lamego, no qual sejam tratadas as seguintes questões: os interesses da região perante a actual organização política e divisão administrativa; meios de comunicação; questões de circulação e distribuição; problemas do trabalho e previdência; interesses de assistência; e problemas de instrução, turismo e etnográficos. Foi também resolvido interessar os concelhos abrangidos e as respectivas instituições locais, de cultura, acção social e outras de marcada projecção regional.

DESASTRE

CHOQUE DE «ELECTRICOS» — Ontem pouco depois das 18 horas, no largo do Corpo Santo, devido ao mau funcionamento das agulhas, chocaram dois «eléctricos», guiados por Joaquim Correia e Luiz Ferrão. Os dois carros ficaram bastante danificados. Do embate resultou ficar ferido António Coelho da Fonseca, de 18 anos, rua Guilherme Anjos, 1, que seguia como passageiro do segundo carro. Foi conduzido numa ambulância dos bombeiros voluntários ao hospital de S. José, onde foi tratado. A Polícia averiguou que não houve culpa dos guardas-freios.

O secretário da Aeronáutica ofereceu um almoço ao director continental da British Airways

O director da Aeronáutica Civil, tenente-coronel Humberto Delgado, ofereceu hoje um almoço em honra do marechal do Ar, sr. William Welsh, director regional para a Europa da Companhia British Overseas Airways Corporation, chefe da missão aeronáutica civil inglesa, de passagem por Lisboa.

Ao almoço, que decorreu com a maior cordialidade, assistiram os srs. tenente-coronel Wellington, adjunto aeronáutico britânico em Lisboa; comandante Murray, director regional daquela companhia para a península ibérica; brigadeiro Fullard, capitão Stow, adjunto do adido aeronáutico inglês; marquês Willington, N. Richardson, major Humberto Pais, subdirector do Secretariado; dr. Alexandre Pinto Basto, engenheiros Melo e Castro, Celestino da Costa e Silva Leitão; adjuntos do Secretariado, capitães Antonio Quintino da Costa e Manuel Ferreira.

AS ESTRADAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO, (Baíão), 10.—Há várias estradas camarárias neste concelho que necessitam de doação conveniente para ser ultimadas. Em algumas delas, estão, há anos paralisados os trabalhos de rompimento, com grave prejuízo para a comodidade dos povos e do progresso das regiões. A que sai desta freguesia para Gestaço, principalmente, é de grande vantagem e indispensável ao desenvolvimento das freguesias que serve, algumas delas desprovidas de qualquer via fácil por onde os seus produtos se escoem e o trânsito se faça isento de riscos. A de Carrapateiro também há alguns anos está no mesmo ponto, longe ainda do seu destino, que é Aregos e Ancede.

FESTAS DE CARNAVAL

O baile no Grémio Literário

Uma das reuniões, para este Carnaval, que maior interesse tem despertado é a que se realiza, na segunda-feira, no Grémio Literário. O baile de mascarar, que é uma antiga tradição daquela selecta agremiação, já há alguns anos se não efectua e será este ano restituído, por decisão da direcção e com grande entusiasmo dos sócios. Sabemos que estão preparadas algumas surpresas de grande efeito.

Em várias colectividades

Além das colectividades a que já nos temos referido, também promovem bailes e outras festas de Carnaval: a Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, nas noites de hoje e terça-feira, com cunho regionalista e prémios às senhoras que apresentem costumes mais característicos da região, e na segunda-feira, tarde infantil com prémios às crianças; na Casa de Entre-Douro e Minho, hoje, às 22 horas, baile até de madrugada; na Casa do Aliente, na segunda-feira, às 14 e 30, «matinées» infantil, com a orquestra Vieira Pinto; no Ateneu Ferroviário, bailes hoje e na segunda-feira, às 22 horas; na Casa da Comarca de Arganil, bailes nas quatro noites e «matinées» infantil amanhã; na nova sede da Casa do Ribatejo, na rua do Salitre, 136, bailes nas noites de sábado e segunda-feira, e nas tardes de domingo e terça-feira, abrilhantados pela orquestra Silva Costa; na Casa de Pedrogão Grande, bailes nas quatro noites, abrilhantados pelos «Algebricos jazz»; na Sociedade da Matinha, bailes nas quatro noites, com a orquestra «Os teimosos» e réclitas hoje e na segunda-feira; no Grupo Dramático Lisbonense, «matinées» amanhã e na terça-feira e bailes nas quatro noites, com as orquestras «Casanova» e «Continental»; na Academia Recreativa e Desportiva Nacional, bailes nas quatro noites; no Colégio do Sagrado Coração de Maria, concerto e representações amanhã e na terça-feira; e na Sociedade Dramática de Carnide, bailes nas quatro noites, abrilhantados pela orquestra «Mimos»; Vendedores de Jermas Futebol Club, bailes nas quatro noites e, na ultima, «Enterro do Carnaval».

SOFREU VÁRIAS DORES mas sempre ficava com os sapatos...

Uma rapariga de nome Maria Eduarda Dias Paulo conseguiu pôr em prática uma burla de que foram vítimas alguns estabelecimentos de sapataria, por um processo algo curioso. Entrava nos estabelecimentos, escolhia geralmente, dois pares de sapatos, ajustava o preço e, por fim, pedia que mandassem um empregado, na sua companhia, a fim de consultar a família. Ia com o empregado a determinados prédios, onde geralmente residiam pessoas que não conhecia a quem dizia estar muito aflita, isto acompanhado de muitas desculpas e agradecimentos, pedindo-lhe para a deixarem entrar. Momentos depois saía e dizia ao portador dos sapatos que fosse buscar outro par do mesmo numero. Mal o rapaz saía da escada, ela tratava de se esgueirar. Momentos depois, voltava o empregado do estabelecimento com mais um par de sapatos, verificando que havia sido vítima duma burla, pois a referida mulher não morava ali. A Polícia de Segurança conseguiu ontem prendê-la.

O PORTO pelo telefone Vítimas de roubos

PORTO, 10.—Queixaram-se à Polícia por terem sido vítimas de roubos: o estudante Henrique Rebelo de Carvalho, de Amiarante, que no comboio, ficou sem uma mala com roupas no valor de 2 mil escudos; a firma Candeia Fernandes e Pereira, com mercadoria na rua Faria Guimarães, a qual, por arrombamento, furtaram generos avaliados em quantia superior a dois mil escudos e, finalmente, Maria Gabriela Soares, da rua Central de Francos, que indicou a pessoa de quem suspeita, a quem levaram uma pulseira de ouro no valor de três mil e quinhentos escudos.

Bombeiros Voluntários Portugueses

Realizou-se, com toda a solenidade, a sessão de posse dos novos corpos gerentes, desta benemerita instituição, sob a presidência do dr. Acácio Tavares, presidente de direcção cessante. A nova direcção é presidida pelo dr. Eduardo Cerqueira da Cruz, professor do Liceu Rodrigues de Freitas. No final, foi alvo de uma manifestação o sr. Joaquim Vieira, que ha pouco se afastou, por motivos alheios à sua vontade, da actividade associativa.

Uma declaração alemã sobre as dificuldades da população de Budapeste

A Legação da Alemanha comunica-nos a seguinte declaração oficial:

«Há alguns dias, o Nuncio Apostólico em Budapeste, dirigiu-se ao comandante-chefe alemão, apontando para a miséria incrível que a luta pela posse da capital húngara acarreta à população civil.

A tal respeito a Wilhelmstrasse frisou que o governo do Reich e as autoridades militares competentes sempre estiveram prontas a preservar e a proteger dos horrores da guerra os velhos, as mulheres e as crianças de Budapeste, assim como a evacuar toda a população civil. Porém, até agora, todos os esforços da Cruz Vermelha Internacional se malograram, por falta de apoio do governo de Moscovo. Assim, a responsabilidade do sacrificio da população civil de Budapeste pertence unicamente à U. R. S. S.

A Cruz Vermelha Internacional dirigiu-se, há algumas semanas, ao governo do Reich, a fim de se proceder à evacuação dos habitantes daquela cidade. A resposta alemã foi imediatamente favorável. Em seguida, a benemerita instituição teve nova confirmação das disposições da Alemanha a favor da população civil, que o comando e os dirigentes do Reich desejariam pôr ao abrigo dos combates. A Cruz Vermelha apresentou a questão a Moscovo, perguntando se o governo soviético estava pronto a aceitar um entendimento entre os comandos dos dois beligerantes. Até agora Moscovo não deu qualquer resposta.

O sr. Cardial Patriarca inaugurou hoje o «Lar Universitário»

Foi esta tarde inaugurado, com a assistência do sr. Cardial Patriarca, e de altas entidades, o novo «Lar Universitário», na rua Oriental do Parque Eduardo VII, destinado a estudantes de sexo feminino da Universidade de Lisboa, a universitárias diplomadas nos primeiros tempos da sua carreira, e a funcionárias que, educadas e cultas, precisem de assistência.

O novo «lar», iniciativa da Juventude Universitária Católica tornada realidade pela sr.ª D. Maria José Lencastre, sua directora, está excelentemente montado. Tem capacidade para 44 raparigas, nada faltando: cozinha higiénica, quartos bem arejados, salas de estudo e de leitura, e capela.

Embora o «Lar Universitário» esteja a funcionar desde 8 de dezembro findo, só hoje foi inaugurado solenemente. Pela manhã, rezou missa o sr. bispo de Heliópolis, que fez uma interessante prática, sendo-lhe depois oferecido um almoço.

Assistiram à inauguração muitas pessoas interessadas pela obra, entre as quais as sr.ªs D. Lidia Cabeça, D. Julia Guedes, D. Raquel de Melo, D. Maria do Carmo Serzedelo, D. Antonia Silveira Maia, condessa de Almôster, D. José de Lencastre, grande benfeitor da iniciativa, e as directoras de todos os lares universitários que existem em Lisboa.

No acto solene falaram, além do sr. Cardial Patriarca, o sr. dr. Domingos Mauricio, assistente da Junta Catolica, e a sr.ª D. Maria José de Lencastre, que largamente se referiram ao significado e alcance do «Lar Universitário». Trata-se, realmente, duma obra do mais largo alcance social.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército: *Tempo instavel, com tendência para ligeira melhoria, segundo-se novo agravamento. Alguns nevoeiros locais. Vento dos quadrantes de W, moderado. Temperatura em grande alteração.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Máxima, 17°1; mínima, 7°6. No mesmo dia do ano passado: Máxima, 20°1; mínima, 8°6.*

CORRIDAS DE «SKI» na Serra da Estrêla

COVILHÃ, 10.—Amanhã, segunda e terça-feira, realizam-se corridas de «ski» nas pistas da Serra da Estrêla, com participação de «skiadores» nacionais e estrangeiros. Dois suíços e dois ingleses são considerados favoritos na prova de «slalom», mas na corrida de fundo prevê-se que os corredores covilhenses obtenham boa classificação. Esta prova, pela primeira vez realizada em Portugal, tem o seguinte itinerário: partida da Torre, descida pela Penha do Gato, virando às Lagoas e subida até à casa de abrigo.

OSSADAS HUMANAS

Num caixote do lixo, que estava á porta d'um prédio na rua da Imprensa Nacional, foi encontrada uma ossada humana. O caso despertou grande curiosidade no sítio, mas não tardou a apurar-se que os ossos tinham pertencido a um estudante de medicina, que ali morara em tempos e já se formou. Os ossos, por determinação das autoridades, seguiram para o Instituto de Medicina Legal.

ESPELHO D'AGUA

Hoje - GRANDIOSO BAILE DE CARNAVAL - Hoje

com um excepcional programa de Variedades pelos artistas

Hermanas Soler — Emília Candeias — João Aleixo e Tito Lívio

ORQUESTRA «IBERIA»

AMANHÃ — «Matinée» Infantil

CASABLANCA

CARNAVAL, 10-11-12 e 13
4 - GRANDIOSOS BAILES - 4
2 - SURPREENDENTES «MATINÉES» - 2



IRMÃOS CAMPOS

30 - FORMIDAVEIS
ARTISTAS - 30
15 - GRANDIOSAS
ATRACÇÕES - 15

CLÁSSICAS GÊDAS
PALHAÇOS
BAILARINAS
COUPLETISTAS
CANCIONISTAS
ILUSIONISMO
TRANSMISSÃO DE PEN-
SAMENTO

Este é o programa com que se di-
 verte o Público do

CASABLANCA

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

HOJE

CARNAVAL! CARNAVAL!

Um grande programa de variedades com Vera Frey—Maria de los Do-
 lores—Paquita Serrano—Hermanas Sandra—Ballet Andaluza—
 Maria Amor

ORQUESTRA CRISTAL

e a famosa parolha de baile clássico espanhol

VELEZ-ARAQUE

HOJE, SABADO, DOMINGO, SEGUNDA E TERÇA-FEIRA:

4 Grandiosos Bailes

Amanhã, Domingo e Terça-feira: 2 MATINÉES DE CARNAVAL

O Carnaval do Cristal vai ser o mais alegre e animado de Lisboa!...
 RESERVAM-SE MESAS PELO TELEFONE 27434

OLIMPIA CLUB

HOJE: 1.º Baile de Máscaras

GRANDE NOITE DE FESTA E ALEGRIA!

com o concurso das

8—FORMOSAS ESTRELAS DE BAILE—8

que constituem o famoso programa deste Dancing

Engraçadas decorações do distinto artista STUART CARVALHAIS



ESTREIA

Doidinho por saias

com Mickey Rooney
 e Judy Garland

T. 27172—A's 21,30

BAILE no Salão de Festas, com as orquestras
 Alvaro Leitão e Carlos Flores.

Variedades por: GABY UBILLA, GINA ES-
 TEVES e IRMÃS REMARTINEZ, com o vo-
 calista Mario Nicolau.



Assim é que
 elas gostam

com
 Henry Fonda, Olivia de
 Havilland e Joan Leslie

A's 21,30

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

Abbott e Costello no Paraíso

Ginásio

A's 21,30

Primeiro espectáculo da época

CINEMA

A mulher dos meus sonhos

TEATRO:

O pai de todos

com Emilia de Oliveira e Jorge Grava

VARIEDADES: Orq. MIURAS DE SOBRÉ.

e os bailarinos Rafael de La Cruz, Pepita Mar-
 tinez e Ramsky.

TEL. 26534

As 21 e 30 h.

O fantasma persegue-te

As duas irmãs

TERRASSE

UM RIVAL NAS ALTURAS

Um grande valsa

TIVOLI

500 noivos para

uma loira

com BETTY GRABLE, John

Harvey e a org. Charlie Spi-

vak

A's 21 e 30

TELEF. 50595

Bucha e Estica musicos de Jazz

BAILES até de madrugada, acompanhados

pela orquestra Tivoli.

EDEN

ABBOTT E COSTELLO

NA SOCIEDADE

No programa: NEVE EM

LISBOA

«Matinées» diárias

A's 21,30

Telet. 2 0768

CONDES

ESTREIA

Quando eles são

aninhos...

com o comico Joe E.

Brown

A's 21 e 30

Nunca estiveste tão linda

com Rita Hayworth e Fred Astaire

No palco: ARACELY CORAL, ROSITA ES-

PANHA e IRMÃOS CAMPOS

CAPITOLIO

Início do Carnaval

Das 21 até de madrugada

A dança tem perigos

Nós as raparigas

Variedades por VITORIA GIRLS—IRMÃOS

ATALAIAS

BAILE COM 2 ORQUESTRAS

TEL. 27493

REX

Sorrisos e canções

Abbott e Costello aviadores

BAILE PRIVATIVO DOS ESPECTADORES

TEL. 29655

A's 21 e 30

LYS

A GRANDE VALSA

Leão a fingir

Um rival nas alturas

BAILE PRIVATIVO DOS ESPECTADORES

TEL. 48560

A's 21 e 30

CASINO

ESTORIL

GRANDIOSO BAILE

TEATROS E CINEMAS

Reposições

«A vizinha do lado», no Variedades

Antes de pôr em cena o novo original de
 João Bastos, a companhia do Variedades en-
 saiou apressadamente, e a representação res-
 sentiu-se disso—para uma curta série de es-
 petáculos, «A vizinha do lado», peça mode-
 lar de graça e de construção que ainda hoje
 pode servir de figurino aos nossos comedio-
 grafos.

Ninguém melhor do que André Brun escre-
 veu a crónica alfacinha de há trinta anos, nin-
 guém pintou com tintas mais alacres tipos e
 costumes dessa época, ninguém desenhou com
 mais pitoresco a caricatura da vida lisboeta
 de antes da guerra do que o autor da «Vizinha
 do lado» e de tantas páginas admiráveis de bom
 humor em que o espírito francês se casava às
 mil maravilhas com a graça portuguesa.

A trinta anos de distância, esta comédia
 ouve-se com o mesmo interesse e produz so-
 bre o público os mesmos efeitos hilariantes.
 Tipos desenhados com propriedade, situações
 conduzidas com inteligência, diálogo escrito
 com graça, uma graça espontânea, em que
 não há um dito forçado, uma piada grosseira,
 um trocadilho de mau gosto.

A representação, como dissemos, ressentiu-
 se da pressa da montagem. Todos os artistas
 se esforçaram, certamente, por cumprir den-
 tro do curto espaço de tempo que tiveram para
 ensaiar. Alguns, porém, ficaram aquém do
 que esperávamos deles e do que a peça exi-
 gia. Maria Matos reeditou a sua soberba
 criação do Ginásio e fê-lo com a naturalidade
 surpreendente que é lumbre da sua arte inconfun-
 dível. Maria Helena foi estouvada e gan-
 tante como convinha à figura, que sofre no
 último acto uma deformação de carácter pou-
 co natural. De resto, este último acto da peça
 de André Brun é, sem dúvida, o mais conven-
 cional da comédia, que procura a solução fe-
 liz sem atender à verdade dos caracteres.

Alvaro Pereira procurou adaptar-se, umas ve-
 zes com mais felicidade do que outras, as exi-
 gências da comédia. Erico Braga desenhou um
 bom tipo. Carlos Baptista, dum comico natu-
 ral e bem observado, afirma dia a dia qualida-
 des que o impõem e lhe devem assegurar um
 belo futuro.

Bunice Muñoz, muito graciosa e insinuante,
 excelente matéria plástica que espera o dedo
 do escultor que a há-de modelar. João Perry
 pareceu-nos deslocado num galã comico a que
 não soube imprimir nem sugestão nem natura-
 lidade.

Em papeis episódicos, completaram a distri-
 buição Humilda de Macedo, Margarida de Al-
 meida, Maria Schulte, Maria Bonard, António
 Cruz e Armando Ferreira.

Falta de afinagem do conjunto, a tirar a pres-
 sa da montagem.—N. L.

A estreia da cantora

Dois espectadores assistem á estreia duma
 actriz-cantora, que logo na primeira canção
 desajina horrivelmente. Um deles comenta:

—E dizia o reclame que ela tinha uma voz
 de primeira ordem!...

Resposta do outro:

—De primeira, não. Upa! Upa! Isto é voz
 de ganhador! E' na última ordem.

EFEMERIDES

1849: Nasce na cidade do Porto o ilustre
 professor Joaquim de Vasconcelos, que estudou
 em Hamburgo, na escola Fischer e Harnus,
 com os mais notáveis mestres desse tempo.
 Publicou duas obras de altíssimo valor «Os mu-
 sicos portugueses», em dois volumes, e «Ar-
 queologia Artística», obra curiosíssima e mu-
 to útil aos que estudam a história da Arte em
 Portugal.

Atrás do reposteiro

A actriz Maria Mates convidou o seu cole-
 ga Carlos de Sousa para fazer parte da com-
 panhia do Variedades. Esse artista declinou o
 convite, devido a ser professor do curso noc-
 turno do Conservatório.

—Na fantasia de João Bastos, que vai en-
 trar em ensaio na Avenida, toma parte o acor-
 deonista João Aleixo.

—A orquestra Almeida Cruz, que estava a
 trabalhar no «Passa Paga», de Madrid, chegou
 ao Porto, para tomar parte nos espectáculos
 do Coliseu.

—No dia 28, segue no «Sirpa Pinto», para
 o Rio de Janeiro, o escritor teatral Amadeu
 do Vale.

—Na festa artística do popular «regisseur»
 François França, que se realiza no dia 14, no
 Coliseu, toma parte a jovem patinadora e
 acrobata Maria Helena Simões, do Club Atlético
 de Campo de Ourique.

—Foi posta de parte a ideia da reposição da
 opereta «Miss diabo», de Arnaldo Leite e
 Carvalho Barbosa, com musica do saudoso
 maestro Manuel Figueiredo. O papel de «Nina»
 criado por Santalva, seria desempenhado por
 Laura Alves, e o de «Fandellino», criado por
 Amante, seria interpretado desta vez por Al-
 berto Reis.

—Por uma lamentável troca de gravuras, a
 que o nosso jornal foi estranho, saiu ontem,
 na notícia do Avenida, o retrato do actor
 Soares Correia, em vez do seu colega Carlos
 Leal.

(Continua na pag. seguinte)

O CARNAVAL DO TRINDADE

Hoje, às 21,45

O REI

A mais divertida comédia de todos os tem-
 pos com LUCILIA, LALANDE, ANTO-
 NIO SILVA, ASSIS, RIBEIRINHO e
 VILLARET

Se «O Rei» fosse uma opereta...
 uma opereta com 16 numeros de musica
 por toda a companhia

Viagem à roda dum piano...

Skeich de music-hall com

OLGA VALERY—FAUSTO CALDEIRA

e JOAO VILLARET

DUAS ORQUESTRAS

BAILES ATE' DE MADRUGADA

Um filme grande em technicolor diferente
 todas as noites

AMANHÃ Domingo e 3.ª Feira

«MATINÉE» A'S 16 HORAS

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE — às 22 — HOJE

A engraçadíssima comédia

de Schwalbach

A BISBILHOTEIRA

com PALMIRA BASTOS na protagonista

Amanhã, Domingo, Segunda e Terça-feira:

A BISBILHOTEIRA

Quinta-feira, dia 15 — OTHELO, para re-
 parição de ALVES DA CUNHA.

APOLO

Emp. António de Macedo

Telef. 2 8645

Hoje, às 20,30 e às 22,45

A revista de franca gargalhada

O FADO DA MOURARIA

com Amarante, Herminia, Carmencita, Santos
 Carvalho, no «compère» Maria Sicanio, os
 quatro cantores da rua, Peggy e Humberto
 e outras atrações

Amanhã, «matinées» às 16 horas

VARIEDADES

2 sessões

A's 20 e 45 e

22 e 45

O GRANDE T. JUNE DE GA (CALHADA

A comédia em 4 actos de ANDRÉ BRUN

A VIZINHA DO LADO

pela Companhia MARIA MATOS

Amanhã, «matinées» às 16 horas

MARIA VITORIA

2 sessões

às 20 e 30

e 22 e 45

de hoje até Terça-feira

4 — UNICAS NOITES — 4

com a hilariante comédia popular

A SARDANISCA

com Mirita, Vasco e toda a grande

Companhia

Quinta-feira, 15: «A invasão»

AVENIDA

telefone: 2 7273

2 sessões, às 20,30 e 22,45

A grande opereta

FIDALGA DA RUA

com Laura Alves, Alberto Reis, Mina Braga,
 Luiz Picarra, Teresa Gomes, Carlos Leal,
 Soares Correia, Alvaro de Almeida à frente
 do elenco

Aos domingos: «matinées» às 16 horas.

Loja da América

APRESENTA

as últimas novidades

em malhas, tecidos p.^a lingerie

e meias

R. DO OLRO, 208

Casino Estoril

HOJE

CURADO RIBEIRO

PELES—MEIAS

ARTIGOS DE NOVIDADE

CASA PAIVA—R. do Ouro, 203

TEATROS E CINEMAS

Primeiras exhibições

Abbott e Costello, no Eden

O duplo humano, no seu velho problema de alma e de matéria, que encontrou em Sancha Pança e D. Quixote, a suprema expressão — tornou-se um inesgotável filão cómico para o cinema. O mecanismo psicológico é apresentado com pequenas variantes, mas obedecendo modeladamente, á lei dos contrastes. Isto é, o idealista e o materialista, o magro e o gordo, o sofre-pancada e o «dandy» que a aplica, o desajeitado e o estúpido, etc. Foi este o segredo de Laurel e Hardy, dos irmãos Marx, que se multiplicaram, mas, cujos efeitos, afinal, são similares, e o de Bud Abbott (tantos «bb» e «tt» para quê?) e Lon Costello. A fórmula tornou-se não só simpática, mas irresistível para provocar a alegria do público. O espectáculo de ontem é de alucinar. Meia dúzia de «gags» de seguro efeito, explosivos e seguros, como um bombardeamento em massa no qual ninguém fica de pé, ou sentado a dormir de aborrecimento. O riso torna-se obrigatório e quando atingiu o auge os nervos crispados descansam em cenas de gracioso sentimentalismo, com canções apaixonadas, nudismo termal, e outros efeitos de sugestão excelente. Eis o filme de ontem, centrado perfeitamente, na quadra do Carnaval. Não lhe falta um dilúvio numa casa rica, provocado por dois canalizadores excêntricos; uma perseguição animada, em veículos bombeiros; uma caçada ás raposas — e tudo o mais que, desinteressadamente, recomendamos á leitora. Na abertura, um belo documentário português sobre a neve que caiu em Lisboa. Sabemos que a «matéria branca» é, facilmente fotografável, mas o operador soube realizar uma autêntica reportagem. O desenho colorido, os fantasmas a tocar «jazz», soberbo. — *Visor 42.*

«Fidalga da Rua»

no teatro Avenida



Luiz Piçarra no papel de D. Pedro Coutinho

Sem grandes complicações de enredo, mas de forma a interessar o público desde a primeira á última cena, escreveram os autores, homens de teatro experientes no género, uma interessante opereta a «Fidalga da Rua», em dois actos cheios de vibração.

Nesta peça as figuras são desenhadas com inteligência e admiravelmente conduzidas em cenas de grande colorido, umas vezes com diálogos de irresistível comidade, outras de empolgantes lances dramáticos.

Um dos personagens que se destaca nesta estupenda opereta é o que é desempenhado pelo aplaudido tenor Luiz Piçarra, artista que o público distingue com os seus mais quentes aplausos. Interpreta a figura de «D. Pedro Coutinho», que, encontrando-se em França, vem a Lisboa a fim de vingar a honra de sua irmã «D. Luíza Coutinho».

A sua passagem na peça é simpática e até arrebatadora, principalmente quando descreve e canta com entusiasmo a imortal «Marselhesa», um dos grandes momentos da lindíssima opereta «Fidalga da Rua», em cena no Avenida.

Inauguram-se esta noite os monumentais espectáculos e bailes do Carnaval no Coliseu. Amanhã: 1.ª «matinée» e baile infantil

Claro que é no Coliseu que Lisboa inteira ha de querer encontrar-se esta noite. Inauguram-se os tradicionais espectáculos e bailes do Carnaval que ali atinge proporções invulgares de entusiasmo e de alegria. Quem poderá faltar a esse certame de gargalhadas em que as surpresas se sucedem, cada qual mais deliciosa e mais encantadora?

Um formidável espectáculo de circo em que o público admirará as maiores atracções, rindo á farta com os palhaços, com os numerosos cómicos e com as hilariantes pantomimas: «O julgamento do Carnaval» (Tudo por musica), «Mamá eu quero...», «A Orquestra Típica Manuel Béran...», «Um cofre á prova de dinamite...» e «Um fotógrafo em bolandas!...». Um colossal espectáculo, com barristas cómicos, cães que imitam os homens, experiências de magia que intrigam todo o público, «jongleurs», aramistas orientais, malabaristas-ciclistas, os destemidos artistas da Jaula da Morte, trapézistas e muitos outros trabalhos de maravilha.

Nos intervalos e depois do espectáculo: bailes até de madrugada. Bailes na pista: no centro da sala. Os espectáculos dos «fauteuils» podem assistir ao baile e dançar, regressando aos seus lugares, que são numerados e reservados. Música até de madrugada. Amanhã: 1.ª «matinée» e baile infantil. Nos quatro dias de Carnaval faz as suas despedidas a Grande Companhia de Circo, «Matinées» de Carnaval: amanhã, segunda e terça-feira, com bailes infantis que são, todos os anos, as festas preferidas pelas crianças e suas famílias.



com o mais formidável conjunto artístico da actualidade, composto por

12 GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
MUSICA CONSTANTE POR DUAS DINAMICAS ORQUESTRAS
CONCURSO DE FITAS — SURPRESAS DA ÉPOCA! — BRINDES A'S SENHORAS
4 NOITES DE VERDADEIRA FOLIA!!!
com todos os costumes proprios da quadra carnavalesca
AMANHÃ, DOMINGO E 3.ª FEIRA
2 GRANDIOSAS «MATINÉES» DANÇANTES
das 17 às 20 com todas as atracções

O Carnaval do **ARCADIA** é um Carnaval de facto!
RESERVE A SUA MESA PELO TELEF. 28691

MIAMI O MAIS ELEGANTE E ANIMADO DANCING

APRESENTA
O MELHOR CARNAVAL DE LISBOA
Com todas as características próprias da época

Grandioso programa de variedades.

Hilariantes «Sketch's» pela alegre ORQUESTRA

CARAVANA

Sob a direcção do maestro

FRED TRINSHER

Novas decorações — Brindes «Cotillons»

Reservam-se mesas pelo telefone 24282

Amanhã e 3.ª feira
A'S 17,30 HORAS

DUAS TARDES

DE

CARNAVAL

com todas as atracções do **MIAMI**

COMEÇAM HOJE no CAPITOLIO
OS ESPECTACULOS DE CARNAVAL
TODOS OS DIAS «MATINÉES» COM CINEMA E BAILE

4 — «SOIRÉES» COM BAILES — 4
2 — ORQUESTRAS TODA A NOITE — 2

FILMES E VARIÉDADES SEMPRE DIFERENTES
2.ª FEIRA, «MATINÉE» INFANTIL com valiosos prémios ás crianças
mais bem mascaradas e intermédios cómicos
pelos palhaços **IRMÃOS ATALAIAS**

CASA DO CONCELHO DE TOMAR

R. dos Correeiros, 327, 2.º-D. (ao Largo de S. Domingos)

Grandiosas Festas de Carnaval

NAS NOITES DE: SÁBADO, DOMINGO, 2.ª e 3.ª FEIRA

Bailes até de madrugada

abrilhantadas pela excelente orques tra «jazz»

«OS VITORIAS»

CONCHA DANCING-BAR

HOJE E TODAS AS NOITES

GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
HOJE—Início das grandes festas de CARNAVAL
GRANDIOSOS E ANIMADOS BAILES! SURPRESAS! ATRACÇÕES!
BRINDES! — NOVOS NUMEROS PELAS ATRACÇÕES

TRINI DE ALBAICIN

CARMEN MONTECRUZ — CARMELITA GALLARDO

Orquestra **LUSO-BRASILEIRA** com o cantor **ALFREDO LOPES**

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«A bisbilhoteira».
TRINDADE—A's 21 e 45—«O rei».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—
«A vizinha do lado».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A fidalga da rua».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Sardânica».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O fado da Mouraria».
COLISEU—A's 21 e 45—Baile e variedades.
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-hall».

CINEMAS

S. LUIZ—«Doidinho por saias».
TIVOLI—«Quinhentos noivos para uma loira».
EDEN—«Abbott e Costello na sociedade».
POLITEAMA—«Assim é que elas gostam».
GINASIO—«A mulher dos meus sonhos».
ODEON—«Abbott e Costello no Paraíso».
PALACIO—«Abbott e Costello no Paraíso».
CAPITOLIO—«Nós, as raparigas».
OLIMPIA—«Da justiça ninguém escapa».
LYS—«Um rival nas alturas».
CENTRAL—«O fantasma persegue-te».
REX—«Abbott e Costello aviadore».
TERRASSE—«Um rival nas alturas».
PROMOTORA—«O que aconteceu ao Jorge».
R. AMADORA—«O moderno Casanova».

AMANHÃ, NO PORTO

SA' DA BANDEIRA—«O gaiato da rua».
COLISEU—«Revista Coliseu Express».
S. JOAO—«Tempestade musical».
RIVOLI—«A adorável impostora».
TRINDADE—«Doidinho por saias».
OLIMPIA—«Doidinho por saias».
AGUIA DE OURO—«O homem e o espelho».
CARLOS ALBERTO—«O terror do Colegio».



Abriu a bilheteira para o Carnaval

Com grande afluência abriu hoje a bilheteira dos Restauradores para o festival cómico-taurino de terça-feira de Carnaval, com os «Charlots» e os «Autênticos», os discípulos da Escola Alfredo dos Santos e os forçados do Campo Pequeno. O valente cavaleiro Manuel Conde e o popular bandarilheiro Domingos Mesquita lidam garraios que serão saltados pelos acrobatas Jul-Bastião. Este espectáculo, dentro do espírito da quadra carnavalesca, é o primeiro do ano para os aliciados portugueses.

RETIRO OS MARIALVAS

R. DA BARRIOCA, 126 — Tel. 2 5676



JAIME SILVA

A's 21 horas, exhibição da célebre humorística de autoria de Clemente José Pereira, «UM CASALEM BOLANDAS». Fados por Noémia Cristina, Manuel Calixto, Jaime Silva e o humorista Rogerio Fernandes. ENTRADA 1\$50. Amanhã, em «matinées», a célebre «Pedaços de Alma», da autoria de José Luciano e fados e guitarradas

por 8 artistas. Terça-feira, grandiosa «matinée», com fados e célebras.

CAFE' LATINO

T. 6 2293 R. Ferrelra Borges, 36
A's 21 horas: Maria do Carmo Torres, Alice Magina, Manuel dos Santos, Armando Gonçalves, Modesto Maia e reparação do sentimental fadista José Marques do Amaral. ENTRADA FRANCA.

LUSO

PALACIO S. ROQUE

Trav. da Queimada, 8-A

A's 21 e 30 horas

Iniciam-se hoje os magníficos **BAILES DE CARNAVAL**, com uma magnífica Orquestra-«Jazz».

Fados com a consagrada artista **MARIA LOUREIRO**, o cantor humorístico **ANTONIO CARICIAS** e **VITOR DANIEL**.

Amanhã, grandiosa «matinée»

CASA DO ALENTEJO

2.ª Feira de Carnaval

Tradicional e brilhante «matinée» com Orquestra de 8 professores, sob a regencia do grande violinista **VIEIRA PINTO**

das 14 e 30 ás 20 horas

Bilhetes na Casa. Pedidos pelos telefones: 43722 e 29631

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinarias—Venero—Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
Telefone 2 9062

ECOS

O governo, pela pasta das Finanças, propõe um subsídio de 15% ao funcionamento sobre os seus vencimentos, incluindo reformados e aposentados.

E' uma medida que as circunstâncias impõem a que só agora encontra oportunidade, depois de verificados os saldos das contas do Estado, de harmonia com o art.º 11 da lei n.º 2.093 de 27 de Dezembro de 1944.

O «Diário de Lisboa», que algumas vezes se ocupou da situação dos funcionários públicos, considera digna de aplauso esta providencia governativa. Se a vida encarece e o poder de compra não acompanha, tanto quanto possível, o aumento dos preços, cria-se uma situação difícil para quem trabalha.

Tendo isso em vista, o governo apresentou à Assembleia Nacional, a nova proposta de lei que deve dar remedio a um mal estar que se agravava. Felizmente que o regime de «superavit» em que vivemos permite ser justo e humano ao mesmo tempo.

O sr. João Miralva, jovem de 21 anos, segundo diz, pergunta-nos:

—Morreu o Carnaval ou podemos esperar ainda uma ressurreição?

O importante é que a alegria não vá para o exílio, em país frio e gelado. Enquanto ela existir, a mocidade não pode abdicar dos seus pergaminhos—entusiasmo, coragem para lutar contra os conselhos demasiado sazonados, desprendimento dos bens terrestres e um ardente desejo de imagar poemas e noivados. «Le Carnaval est mort» é o título dum livro francês, mas, ao contrario do que alguém supõe, não se refere aos três dias de brodio consagrados pela tradição e que estão agora em penitencia.

Logo que haja satisfação no mundo, conforme pede Monsenhor Spellman, o Carnaval renascerá como um sinal de renovação e de prazer reconquistado.

Em dada terra do país, faleceu ha pouco um titular que deixou a sua fortuna, avaliada em 6.000 contos, a um rapazinho que muito estimava e que ganha a sua vida como praticante, numa acreditada farmacia, donde auferia mensalmente 600 escudos. Sucede, porém, que o usufruto fica reservado á viúva, respeitável e veneranda senhora.

Aqui temos uma cousa curiosa: o herdeiro tem ainda alguns anos, muitos anos, porventura, antes de entrar na posse do tamanho e gostoso bolo. Entretanto irá ganhando o pão de cada dia, com o suor do seu rosto. Feliz será, se tiver tempo para um dia...

Tem isto alguma semelhança com o caso do mancebo que tinha um tio avarento no Brasil que lhe escrevia longas cartas cheias de conselhos:

—Não te apoquentes, porque tudo que possuo será teu. Trabalhei, fiz fortuna que mais tarde te irá parar ás mãos. Trata de ser digno da riqueza que te espera...

O futuro millionario, magro estudante duma escola superior, lutava com a fome. Costumava desabafar com os seus intimos:

—O meu querido tio engorda-me com esperanças vãs e mata-me com os seus generosos conselhos.

A proposito da entrevista que Carlos Selvagem deu ao «Diário de Lisboa», que publicámos ha dois dias, escreve-nos um «jovem medico»:

—Não acredito no desaparecimento de Don Juan nem no do donjuanismo. Por mais que os costumes se transformem, um e outro evoluçõem, mas sem nada perder da sua indole. Tambem protesto contra a designação de caso patológico. D. João é herói no amor como Napoleão. Foi na guerra. Entendo que se abusa das entidades moribundas. Existe nele a paixão do mal? Ele não pensa em tais cousas: para ele o amor é tudo. Não se reputa nem criminoso nem pecador. Segue a natureza que o domina e conduz. Não sente remorsos. Bate-se, subjuga e conquista...

Don Juan é um instintivo, um servo das tentações, um valente sem escrúpulos. Expulsá-lo da sociedade onde ele opera, impossível. Convem tratá-lo como os bichos bravos, tirando-lhe possibilidade de no-

Por que razões

não foi a França à Conferência?

PARIS, 10.—Emquanto quasi todos os jornais franceses guardam silencio acerca da conferência dos «3 Grandes», que se está a realizar na área do Mar Negro, o vespertino parisiense «Imprensa de Paris», em editorial, diz saber que a Russia fôra de opinião de que se convidasse a França para tomar parte naquella conferência, mas que a opposição viêra de Londres e Washington.

Philippe Barrès, director daquêlê vespertino, referindo-se ao assunto, escreve: «Os governos da Inglaterra e dos Estados Unidos opuseram-se a que a França fôsse convidada a participar nos trabalhos da conferência que se está a celebrar na área do Mar Negro, num movimento que está muito longe de satisfazer a opinião publica de ambos os países».

Referindo-se aos possiveis motivos que levaram os governos britânico e norte-americano a não permitir que a França tivesse assento na conferência do Mar Negro, Barrès diz: «A Grã-Bretanha e a America do Norte devem temer que a Russia, apoiada pela França, imponha uma estrutura politica demasiadamente radical na Alemanha, após-guerra. Por esse motivo, preferem tratar sózinhos com a Russia de todas as questões que envolvem o Oriente, o Médio Oriente e a Europa Oriental e, finalmente, não desejam a expansão da França para o Reno, a qual afectaria o plano allado para o controle da Renania, destinado a reduzir ao minimo a autoridade da França».—(U. P.).

A OPINIÃO DOS BELGAS

acerca do futuro da Europa

BRUXELAS, 10.—A não ser que os «Três Grandes» consultem as pequenas nações antes de desenharem o mapa da Europa do após-guerra, não poderá haver qualquer esperança de paz duradoura, segundo a opinião largamente manifestada pelos circulos politicos, diplomaticos e jornalisticos belgas.

Uma alta individualidade disse á United Press: «Não podemos concordar com De Gaulle, que ele ou os representantes das pequenas nações fôsem convidados a assistir á conferência do Mar Negro. Assim como não concordamos que os «Três Grandes» definam as nossas fronteiras e nos digam quem serão os nossos vizinhos do após-guerra sem tomarem em attenção as nossas razões e sem nos consultarem devidamente, pois isso daria lugar a sérias complicações politicas e economicas, ou se nada disso acontecesse, pelo menos haveria um grande cheque no nosso orgulho nacional o qual seria difficilmente esquecido».—(United Press).

A luta na Birmânia

Avanço aliado a sueste de Akyab

KANDY, 10.—As tropas do 15.º Corpo Indiano occuparam a cidade de Ramree, ao largo da costa da Birmânia, a sueste de Akyab, segundo annuncia hoje o comunicado do Q. G. do sueste da Arma.—(R.).

CONCALVES -- Alfaiate

Previo os seus amigos e clientes que se encontram presentemente na ALFAIATARIA ES-TORIL na Rua 1.ª de Dezembro, 45-2.ª, onde espera continuar a receber as suas apreciáveis ordens. Esta casa dispõe, como se sabe, de um completo sortido de fazendas e os seus preços são absolutamente razoáveis. Telef. 25939.

V. Ex.ª tem no seu prédio um ascensor, um monta-cargas?

Se V. Ex.ª effectuar o seu seguro contra responsabilidade Civil na

ULTRAMARINA

ficará liberto de pesadas responsabilidades

Sede em Lisboa: Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. 23348/9 P. A. B. X.

Ataques

dos Aliados à navegação nas águas

da Itália do norte

LONDRES, 10.—Comunicado do Q. G. Aliado no Mediterraneo:

«Anunciam do norte do Adriático que na noite de 7 para 8 do corrente uma formação britânica de forças navais ligeiras, operando na costa occidental da Istria, encontrou e atacou um grande navio mercante inimigo escoltado por um torpedeiro e uma vedeta rápida. O torpedeiro foi atingido por um torpedo e afundado immediatamente. O navio mercante foi tambem atingido e ficou a afundar-se. Foram enviados aviões de apoio para o meter no fundo, mas quando ali chegaram apenas encontraram destroços, tendo avistado um navio mercante que atacaram tambem. Este mesmo navio foi mais tarde atacado por «Beau-fighters» que o atingiram directamente, ficando a adormecer».

Na costa da Liguria uma força ligeira naval aliada, operando entre Savona e Génova, descobriu e atacou três navios costeiros inimigos que entravam em Savona. Foram disparados torpedos, tendo sido atingidos dois dos costeiros, que se afundaram. Na noite de 8 para 9 do corrente, quasi na mesma zona, embarcações costeiras britânicas e americanas encontraram um comboio de barcasas seguindo para o norte. Foi afundada uma barcaça.

Exército da Italia:—A actividade em toda a frente italiana continua a ser limitada a patrulhas, com alguns encontros violentos. Os bombardeamentos, com auxilio de aparelhos de precisão, de formações de bombardeiros pesados americanos das Forças Aereas Estrategicas, mantiveram ontem os ataques aos recursos petroliferos alemães na Austria. Na noite de 8 para 9, bombardeiros pesados e médios da R. A. F. atacaram entroncamentos ferroviarios no norte da Italia. Bombardeiros ligeiros das Forças Aereas Tacticas Aliadas no Mediterraneo atacaram tambem na noite de 8 para 9 transportes motorizados e tráfego ferroviario sobre uma vasta área no norte da Italia. Não houve operações das Forças Aereas Tacticas durante o dia, por causa do mau tempo. Avões do Comando Costeiro bombardearam instalações inimigas no norte da Italia tendo as forças Aereas dos Balcanes concentrado os seus ataques sobre os parques ferroviarios e material circulante na Jugoslavia. As Forças Aereas Aliadas do Mediterraneo efectuaram mais de 500 surtidas. Não regressaram á base 5 aviões».—(Ruter).

Verona e Brescia

foram bombardeadas

PELA AVIAÇÃO ALIADA

ROMA, 10.—Centenas de bombardeiros pesados aliados realizaram a noite passada um concentrado ataque ás cidades de Verona e Brescia, que são tambem importantes entroncamentos ferroviarios e que ficam no norte da Italia.

As primeiras informações recebidas indicam que centenas de vagões, carruagens e locomotivas foram destruidas ou danificadas e ficaram em chamas os grandes armazens de mercaderias, adjacentes ás estações ferroviarias. Vários comboios militares que alli se encontravam foram directamente atingidos por potentes bombas explosivas e transformados em escombros».—(United Press).

Jóias, pratas antigas e modernas

Comprim-se por altos preços na «OURIVESARIA PORTUGAL»
Rossio, 121 (esquina R. Betesga)

O geógrafo pol

fala-nos da fisionomia da paisagem por e da sua recent

Lisboa passou de cidade recolhida, sonhadora, meio adormecida pela voz do oceano, a pórtio de abrigo das mais variadas aves migrantes. Todas as nacionalidades por aqui têm passado, nestes ultimos tempos. E lembramo-nos todos de quando, há quatro anos, ao entrar-se numa casa de chá, ou, em tardes de verão se passava pelo Tamariz, a lingua que menos se ouvia era a portuguesa, perdida quasi, no meio de confusa miscelanea dos mais diversos idiomas que se entrecrocavam e nos desorientavam o ouvido.

Em contacto com tantas e tão diferentes nacionalidades, podemos quasi dizer, como Xavier de Maistre, que temos viajado, não evidentemente á volta do nosso quarto, mas á volta das multiplas raças que nos tem sido dado conhecer. E panorama interessante, de facto! Os homens, embora no fundo iguais entre si, oferecem, contudo, paisagens espirituais o mais opostas possivel, que despertam real interesse.

Nova personalidade conhecemos agora: o professor da Universidade de Varsóvia dr. Boh-

Morreu hoje

o conhecido capitalista

dr. Manuel Carocha



Na sua residencia, Praça do Rio de Janeiro, 26, faleceu hoje o sr. dr. Manuel Carocha, coretor da Bolsa e grande proprietario na metropole e nas Colónias. Era natural da Guarda, contava 73 annos de idade e formara-se em Medicina. Era casado com a sr.ª D. Virginia de Abreu Carocha e pai da sr.ª D. Fernanda Carocha Lopo de Carvalho, casada com o sr. professor Lopo de Carvalho, e cunhado do sr. António Correia de Figueiredo.

A toda a familia do extinto, a seus netos os srs. Manuel, Lopo e Fausto Patricio Carocha de Carvalho, e a seus primos os srs. Francisco Patricio, Afonso Gouveia e Armando Cancela de Abreu, apresentamos condolencias.

O sr. dr. Manuel Carocha era presidente da Assembleia Geral da Companhia de Seguros «A Nacional» e administrador da Empresa Nacional de Aparelhagem Electrica e director doutras companhias.

O funeral, a cargo da agencia Barata, saí da morada acima, amanhã, ás 11 horas, para jazigo da familia no cemiterio dos Prazeres.

O caso das exportações

da Suíça para a Alemanha

PARIS, 10.—Os Meceios Estrangeiros encaram com optimismo os próximos trabalhos da missão anglo-americana que vai partir para a Suíça e da qual fazem parte Dingle Foot, parlamentar britânico, e Laughlin Currie. O chefe da delegação franceza ainda não foi designado, mas será provavelmente Herve Alphand. A missão tripartida examinará em que condições se poderá parar o transito do reabastecimento dos Exercitos alemães do norte da Italia que é feito actualmente por caminho de ferro de Saint Gothard. As negociações serão feitas para ser applicadas estritamente á neutralidade helvetica, segundo as convenções internacionais em vigor. A missão deverá tambem preoccupar-se para que seja ainda mais apertado o bloqueio contra a Alemanha e em discutir os meios para contrabalançar as exportações da Alemanha para a Suíça».—(R.).

ARAK LIBANO

co dr. Zaborski As tropas

omia típica
tuguesa

viagem por Espanha

dan Zaborski, conferente, viajado, que foi ouvido pelo nosso publico. E diz-nos ele:

—Muito me apraz poder manifestar publicamente, o meu reconhecimento, pela forma cativante como a Imprensa portuguesa me acolheu. Penso escrever sobre Portugal, depois de o ter conhecido melhor, a convite do dr. Herlander Ribeiro.

—As suas impressões destinam-se a?...
—Ao meu país e a Inglaterra. E' de verdadeira utilidade que Portugal e a Polónia se entendam cada vez melhor, pois um intercambio cultural e económico—tão diferentes são as nossas produções!—entre os dois países afigura-se, sem reservas, de interesse mutuo.

Depois declara:

—As directrizes espirituais de Portugal e da Polónia são bastante semelhantes. E aproveito para dizer que o meu país, com apertados laços com a Europa occidental, cada vez deseja manter mais firme essa posição. Sobre o ponto de vista cultural e económico, a Polónia pode afirmar-se que tem a face voltada para o oeste. A conversa vai deslizando. Perguntamos ao dr. Zaborski por onde passou ao vir agora até Portugal. Fala-nos então de Espanha.

—As suas impressões?

—Que o vosso país e a Espanha são um vivo contraste, na paisagem, no povo—e um vivo contraste de geologia. A provincia de Córdova, por exemplo, que atentamente vi, está também cheia de personalidade.

—Que mais nos querera dizer da sua pátria?

—Que nos sentimos prontos a grandes esforços pela sua reconstrução, sob o ponto de vista cultural, educativo e material. As escolas na Polónia estão inteiramente desorganizadas. Há que dedicar-lhes grande atenção.

Passa-se pela literatura e poesia polacas. E alude o nosso entrevistado ao brilhantismo que elas atingiram no século XIX.

—O romantismo entre nós marcou uma posição. E em certas obras poéticas a corda patriótica vibra com paixão. Mas a musica e a pintura também deixaram, nessa época, traços indeléveis.

E eis, num breve resumo, as palavras trocadas com o dr. Zaborski.

Da pátria de Chopin, sentimos com Balzac que ela também sabe ser grande na desgraça.

Santa Terezinha de Lisieux

PARIS, 10.—A rádio anunciou que a pedido do embaixador francês do Vaticano, o papa declarou oficialmente Santa Terezinha de L'Enfant Jesus, de Lisieux, segunda santa padroeira da França.—(R.).

O restabelecimento de relações entre a França e a Itália

ROMA, 10.—A rádio desta cidade declarou que Gouvet, representante francês na Comissão Consultiva Aliada para a Itália, levará a Paris uma carta de Bonomi para o general De Gaulle, na qual o governo italiano aceita formalmente a proposta francesa de restabelecimento das relações diplomáticas entre os dois países.—(Reuter).

Os residentes japoneses vão retirar do norte da Itália

LONDRES, 10.—Soube-se em Berna, informa o correspondente do «Daily Telegraph», que todos os subditos japoneses no norte da Italia receberam ordem dos seus consulados para abandonar o país. Receberam instruções para se refugiar em país neutro.—«se for possível».—(Reuter).

Longa Ausência, Esquecimento Breve

Nunca se é esquecido, quando se deixa uma lembrança adquirida na

Grande Ourivesaria da Moda
257—Rua da Patra, (Esq. de Santa Justa).

de MacArthur avançam

na provincia

de Bataan

COM AS TROPAS NORTE-AMERICANAS EM LUZON, 10.—(Urgente).—As tropas do general MacArthur, vencendo a resistência japonesa, avançaram mais de 18 quilómetros na provincia de Bataan, ocupando numerosas localidades e apoderando-se de numerosas fortificações e abundantes quantidades de armamento e munições. O inimigo sofreu um numero considerável de baixas e os americanos fizeram bastantes prisioneiros.—(United Press).

As operações de limpeza em Manila

COM AS TROPAS NORTE-AMERICANAS EM LUZON, 10.—O comunicado do Quartel General de MacArthur anunciou que as forças do exército americano continuam a travar violentos combates de casa para casa na parte sul da cidade de Manila, onde os soldados japoneses resolveram resistir desesperadamente. As forças norte-americanas alcançaram Noron, situado a 16 quilómetros ao sul de Olangapo, na costa de Batangas e apoderaram-se dos cruzamentos de estradas sobranceiros ao rio Papanga, em Nova Ecija.—(U. P.).

As informações nipónicas

TÓQUIO, 10.—Anunciam duma base japonesa nas Filipinas:

«O inimigo sofreu perto de Manila graves estragos e pesadas perdas, em virtude de contra-ataques violentos.

Não conseguiu, desde 6 de fevereiro efectuar qualquer movimento de envigalura.

O inimigo que avança para o sul, foi cercado e sofreu pesadas perdas.

Nos combates a sudoeste de Manila, a infantaria naval japonesa distinguia-se particularmente.

O inimigo sofreu perdas elevadas em violentos combates efectuados por vezes, á baioneta.

Continua a luta pela posse dum aerodromo ao sul de Manila.—(D. N. B.).

Barcos japoneses afundados

PEARL HARBOUR, 10.—Os submarinos norte-americanos que operam nas águas do arquipélago das Filipinas torpedearam e afundaram 5 barcos japoneses com o total de 30.000 toneladas, durante a semana corrente.—(United Press).

Submarinos afundados

TÓQUIO, 10.—A aviação japonesa afundou nestes ultimos dias, no sul do Pacífico, 2 submarinos inimigos.—(D. N. B.).

É ISTO O BOLCHEVISMO

O ultimo numero da revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera» é dedicado, em grande parte, ao perigo bolchevista. O seu chefe de redacção, Tomé Vieira publica um artigo, em quatro páginas ilustradas, intitulado «E' isto o bolchevismo e não é isto o que o povo quer». Uma das capas tem a seguinte legenda: «Nas ruas de Budapeste luta-se também contra a onda bolchevista». «O comunismo é o maior inimigo da paz», «O movimento para a libertação dos povos da Russia», «A Europa em fuga perante o bolchevismo», «Tannenberg, símbolo da defesa da Europa» e «As minhas aventuras do país dos sovietes», pelo engenheiro Alexander Rehbock, são os outros trabalhos anti-comunistas publicados neste numero. Assinaturas: rua do Alecrim, 65-1.º (telefone 21276).

Na frente ocidental

(Continuação da 1.ª pag)

gem ocidental do Reno. As forças aliadas, no ocidente, fizeram 1.049 prisioneiros.

A actividade aérea

O centro de comunicações de Kempen e os parques ferroviários em Wieser-Rheidt e em Grovenbroich foram bombardeados por aviões pesados e ligeiros. Caças bombardeiros atacaram os parques ferroviários em Euskirchen, Coblença, Treves, Kaiserlautern e Wurzburg, assim como o entroncamento ferroviário em Wengerohr, a nordeste de Treves. As pontes ferroviárias em Sinzig e Neuwied, a noroeste de Coblença, foram atacadas por poderosas formações de bombardeiros médios e ligeiros. O tráfego ferroviário sobre uma vasta área, desde Mannheim ao sul até á fronteira germano-suíça, as pontes ferroviárias em Rastatt, Hornberg e Oberlärch, foram alvo de bombardeiros médios e caças bombardeiros. Bombardeiros pesados, com escolta, atacaram em muito grande força a fábrica de petroleo sintético de Lutzendorf, ao sul do depósito de material de guerra de Halle e a fábrica de transportes motorizados em Weimar, instalações petrolíferas, linhas férreas e parques ferroviários em Madburg e outros objectivos de comunicações, na Alemanha. Os caças da escolta abateram 23 aviões inimigos e destruíram mais 41 pontoados. De todas as operações, segundo noticias recebidas até agora, não regressaram 19 bombardeiros e cinco caças. A noite passada, bombardeiros ligeiros atacaram os movimentos nas estradas e linhas férreas, na Holanda e Alemanha ocidental.—(Reuter).

Cólera nas Ardenes?

LONDRES, 10.—Rádio Paris anunciou que a região das Ardenes, na Bélgica, estava ameaçada de uma epidemia de cólera, segundo foi comunicado pelo general Liegh, presidente da Sociedade do Socorro Civil.—(U. P.).

E' bom não exagerar a importância da offensiva—diz-se em Londres

LONDRES, 10.—Como é natural, a atenção do publico foi atraída pelo novo ataque que, depois dum longo periodo de calma, o marechal Montgomery lançou a sueste de Nimegue, mas, esta manhã, os jornais avisam que não se deve esperar qualquer coisa muito espectacular. O «Times» explica a razão por que nesta fase da luta há um ponto em especulação, sobre os fins e objectivos da offensiva. O que se deve esperar é que se chegou á terceira fase na frente ocidental, isto é, o recomeço da offensiva do lado dos Aliados.

Declarando que o ataque de Montgomery é evidentemente uma tentativa de abrir uma brecha em poderosos obstáculos por uma grande força, o «Times» salienta que a fase inicial da offensiva correu bem, acrescentando:

«Deveria ser reconhecido que um assalto cuidadosamente preparado, lançado com boas tropas recentemente ou nunca fulta de alcançar exito inicial. E', em geral, no terceiro dia que começam as dificuldades e, neste caso, não ainda de ser atacadas poderosas defesas. Seria

«Um homem ás direitas»

Continua em foco esta nova produção nacional.

O Marquez de Monreal e presidente do Conselho Administrativo da «Faro Filmes», de Madrid, acompanhado do realizador húngaro Ladislau Vadia e outras individualidades que chegaram a Portugal a fim de escolher artistas para uma nova produção cinematografica espanhola com versão portuguesa, acabam de contratar os artistas portugueses necessários para essa película.

Para poderem avaliar das qualidades dos artistas, que procuravam, aquelas entidades visionaram vários filmes nacionais. Aconteceu porém que a impressão neles deixada pela projecção do filme «UM HOMEM ÁS DIREITAS» foi tal que entre os actores do cinema nacional contratados contam-se apenas artistas pertencentes ao elenco d'esse filme.

São eles: Barreto Pereira, Milita Meireles, Rosaria Meireles e Regina Montenegro.

Parabéns aos artistas e parabéns ao produtor e realizador da nova produção, que, segundo nos consta, sai dos moldes habituais das fitas portuguesas.

portanto prudente permitir que a expectativa seja governada pelas noticias, á medida que elas chegam. Seria também prudente lembrar que é apenas para sueste da frente do general Crerar que o ataque pode ter qualquer progresso considerável e pode ser feito sem as probabilidades duma pausa para reorganização, porque, para leste, fica o Reno e, se houve intenção de forçar uma passagem, isso provavelmente exigiria uma operação separada e resoluta.

O «Daily Mail» diz que o ataque de Montgomery apenas abrange, até agora, uns oito quilómetros de frente e não deve portanto ser mal apreciado como sendo «aquele assalto em grande escala que um dia será levado a crédito dos alemães no ocidente». E acrescenta: «Neste momento, o novo ataque parece mais ser um daqueles uteis e desmoralizadores assaltos que os Exercitos Aliados estão lançando há algumas semanas». Estes assaltos, diz o jornal, causam bem fundadas apreensões ao inimigo, que prevê serem eles a introdução da offensiva geral. Isto pode facilmente dar-se—(Reuter).

Na retirada da Baixa Alsácia

para além do Reno os alemães deixaram

1500 prisioneiros

LONDRES, 10.—(Do correspondente especial da Reuter junto do 6.º grupo de Exercitos, Seaghan Maynes).—O 1.º Exercito francês fez 1500 prisioneiros ao repellar os alemães da Baixa Alsácia e ao fazê-los atravessar o Reno, diz uma ordem do dia publicada pelo general Devers. A ordem, dirigida ás tropas francesas, acrescenta: «Podeis orgulhar-vos da forma como levastes a cabo o vosso difícil trabalho. Demonstrastes mais uma vez ao mundo a solidariedade sem paralelo entre os soldados americanos e franceses.—(Reuter).

A travessia do Alto Reno pelos alemães

BERLIM, 10.—No alto Reno, as tropas francesas tentaram inutilmente, de dia e de noite, com forças consideráveis de infantaria e de carros, perturbar os movimentos de rectificação de frente das tropas alemãs.

Travaram combates violentos com as retaguardas alemãs, de tal maneira que o grosso das tropas teve o tempo necessário para passar para a margem oriental do Reno, levando todas as armas pesadas e todo o material de guerra de valor.

Depois das ultimas tropas alemãs terem executado este movimento, as pontes de Neuenburg foram pelos ares.—(D. N. B.).

EM 3 LINHAS

Está concluido e pronto a ser inaugurado o novo edificio dos C. T. T. em Odemira, situado na rua Sousa Prado.

///

O sr. capitão Silva Pais foi nomeado delegado do Ministério da Guerra na Companhia Marconi.

///

Continuou esta tarde, no Palácio de S. Bento, a reunião do Conselho de ministros, para tratar da discussão de vários assuntos correntes de administração publica.

///

Segundo um despacho publicado hoje, no «Diário Municipal», está previsto o alargamento da Costa do Castelo.

///

Está em estudo a demarcação de uma zona de protecção ao Conservatório Nacional, cujas obras estão quasi concluidas.

///

As cotas referentes á Sena Sugar Estates, Lda., recentemente fixadas no despacho sobre consumo e rateio de açúcar das colónias, devem considerar-se «com direito a bonus», ao contrário do que, por lapso, veio publicado no referido despacho, hoje rectificado.

Café Chave d'Ouro

Salão de Chá

Grandiosos bailes de Carnaval

nas noites de 10 - 11 - 12 - 13

Reservar-se mesas. Reservado o direito de admissão. Telef 20431



TOPÁZIO

Suas altas realizações modernas e originais, de pulseiras em ouro pálido e género mourisco. Procure nos joalheiros

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Câmara, 19, 2.º Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Canele de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, as 17 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Branco — Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garg., nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sífilis, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhores, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Gentil Branco — Baños X.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maquiagem — Ginástica médica.

O Retiro da Bairrada

(em Benfica)

(Estrada da Damaia, 49)

Domingo, segunda e terça, funciona com menu típico da Bairrada; Cabrito assado no forno em molho de Leitão, e o delicioso Leitão a sair do Forno, regados com o melhor vinho do mundo.

O Leitão entrega-se ao domicílio quentinho. Encomende com antecipação. Tel. 58116.

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
 TELEFONE 26519

Med., coração, pulmões — Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações — Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinárias — Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sífilis — Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia — Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos — Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estômago e intestinos — Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouvidos — Dr. Barros Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações — Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenças das crianças — Dr. Silva Nunes, 5 e 30 h.
Boca, dentes, prótese — Dr. A. Lima, 2 h.
Raios X — Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia — Dr. Mario Jacquet, 4 h.

!! Cercos americanos e outras artes de pesca !!

Não estraguem as suas rédes com alcatrões maus. Os melhores alcatrões vegetais são vendidos pelos antigos importadores Mendes & Anjos, Ltd.ª — Olhão.

Telegr. Menjos

Telef. 111 Olhão

MOBILIAS

Renascença, talha primorosa. Inglesas e D. João V. Quartos e C. Jantar modernas. Tapetes Arraiolos. Visite-nos antes de comprar. C. Sacramento, 6 (ao Chiado).

Pensão Belga

Primorosas instalações em Pacote próprio — R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, água corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa. Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

SEMANA SANTA EM ESPANHA

24 de Março — 4 de Abril

MADRID - TOLEDO - ESCURIAL - SEGOVIA
AVILA - SALAMANCA - GUADALUPE
SERRAS DE GREDOS E DO GUADARRAMA

Viagens em auto-carros e comboios expressos (1.ª classe) — Hotéis de 1.ª categoria.

PREÇOS ESPECIAIS — INSCRIÇÃO LIMITADA

Empresa Geral de Transportes, S. A. R. L.

Rua do Arsenal, 124, 1.º

Telefone 26391-95 — LISBOA

Rua Mousinho da Silveira, 30

Telefone 5938-9 — PORTO

Estou avariado?



Substitua as peças avariadas, com rapidez e economia. Fica ouvindo as notícias de todo o mundo.

TROCAMOS E VENDEMOS

Receptores das melhores marcas EM 12; 18 E 24 PRESTAÇÕES

Supersom Costa & Brito, L.da

R. Conceição, 35, 1.º — Lisboa

DISTRIBUIDORES DA

EMERSON RADIO (NEW-YORK)

Havaneza Valmôr

A PRESTAÇÕES

Malas para senhora os melhores modelos

PASTAS E CANETAS

Gabardines, capas e sobretudos

Calçado e camisaria etc., etc.

CARRINHOS PARA BÉBÉ

e BRINQUEDOS

Perfumaria Nelo — Venda a peso.

T. S. F. de diversas marcas em 12, 18 e 24 meses

Paulo & Gomes

Relojoaria Valmôr

Relógios, ouro, pratas e joias.

Vieitem os nossos estabelecimentos

Os melhores preços e as melhores condições

Av. Visconde Valmor, 61-61-C
 Telef. 51819



ORDEM DOS ADVOGADOS Conselho Distrital de Lisboa ASSEMBLEIA ORDINARIA

Convido os advogados inscritos pelas comarcas sede do distrito forense, com inscrição em pleno vigor, a reunir em assembleia ordinaria, na sede da Ordem, Largo de S. Domingos, n.º 14, dir., 1.º andar, no dia 26 do corrente, às 16 horas, para apreciação e aprovação das contas do ano civil de 1944.

Se a assembleia não puder funcionar, em primeira reunião, por falta de quorum, desde já se anuncia que funcionará, em segunda reunião, com qualquer numero, no dia 28, no mesmo local, às 16 horas.

Lisboa, 10 de Fevereiro de 1945.

O Presidente,

a) Antonio de Sousa Madeira Pinto

SE DESEJA POUPAR TEMPO E DINHEIRO



Use só esta excelente

LAMINA SUECA PARA BARBA

A' VENDA NAS BOAS CASAS

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º — LISBOA

Telefone 45587

DR. ABEL ALVES — Otorrinolaringologia, etc. de 14 h. a 17 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações de 17 h. a 19 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos de 17 h. a 19 h.
DR. ARMANDO LUIZ — Rins e vias urinárias de 14 h. a 16 h.
DR. ARMANDO VALLÉ — Análises clínicas, vacinas de 11 h. a 13 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sífilis de 17 h. a 19 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X de 17 h. a 19 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais de 15 h. a 17 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARAL — Medicina geral de 15 h. a 17 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, maquiagem, raios ultra-violeta, ginástica médica, diatermia, etc. de 13 h. a 15 h.
DR. JOAO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças de 10 h. a 12 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes de 10 h. a 12 h.
DR. MARIO ROSA — Clínica geral, estômago e intestinos de 15 h. a 17 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Mulheres de 15 h. a 17 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Doenças das Mulheres de 15 h. a 17 h.

O CARDIAL D. JAIME

filho de D. Pedro

morto no recontro de Alfaroabeira

A propósito de uma nota que publicámos, nesta página sobre o Cardial D. Jaime, intitulada «Um cardial português que morreu por excesso de virtude!», da autoria do diplomata sr. dr. Ferreira de Almeida, recebemos, do sr. Vasco de Andrade, alguns esclarecimentos interessantes:

Recordo o sr. Vasco de Andrade o heroísmo da fé e virtude dessa vergante do sangue real de Aviz, e que «esse moço purpurado era filho do infante D. Pedro, duque de Coimbra, morto em Alfaroabeira. Sendo criança de 14 anos, foi de Lisboa ao encontro de seu pai, vindo a testemunhar a desgraça que lhe originava a

orfandade e a perseguição. Fugido para Flandres, ali recolhido e educado por sua tia, D. Izabel, duquesa de Borgonha, foi, por sua influência, elevado à dignidade de cardial e nomeado administrador perpetuo da igreja lisbonense.

O nosso amavel correspondente aponta, ainda, a seguinte bibliografia applicavel ao esclarecimento do caso: *Afologia lusitana*, I, II, fol. 573 e v.; *Anacephalaseos*, Ant.º de Vasconcelos II, 224; *Crónica de D. Afonso VI*, de Rui de Pina, cap. CXXVII; e *Gabinete Histórico*, de frei Cláudio da Conceição, tomo II, pag. 120 e seguintes.

ZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE

As mulheres árabes aceitam a poligamia

mas só para os ricos

Reuniu-se há pouco tempo, no Cairo, um congresso de mulheres árabes. Não eram muitas—apenas umas cem—mas as presentes tinham representação de muitas ausentes. Não será preciso dizer que também neste congresso houve reclamações: se assim não fosse, não chegava bem a ser congresso—nem valeria a pena ter-se reunido. Pois as congregadas não pediram muito: declarando que o lugar da mulher árabe já não é no harem, igualdade perante a lei penal—para o mesmo crime, o mesmo castigo—e direito de voto e de exercício de funções publicas. Isto já é moeda corrente—e não precisávamos de falar das feministas árabes para o saber. A mais importante decisão, porém, é a que se refere à poligamia. As mulheres árabes, que só podem ter um marido, ao contrário dos maridos, que podem ter muitas mulheres, emitiram um voto transcendente: que o direito de poligamia seja limitado apenas aos

homens em condição económica de não deixarem na miséria as suas múltiplas famílias. Assim, de cada vez que um árabe varão, já casado, pretenda casar outra vez, deverá ser obrigado a fazer prova, perante o juiz, de que dispõe de meios para fazer frente ao seu estado plural.

E' justo reconhecer que as árabes não pedem muito...

MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE

ESPELHO CÔNCAVO

O melhor meio de transporte

O problema dos transportes continua na ordem do dia—principalmente na ordem da noite, que é a hora a que todos mais rapidamente querem chegar a casa, extenuados de um dia de trabalho e em que, portanto, esse desejo mais interessante se manifesta.

Mas esta coisa simples e comestível: o regresso ao lar, torna em certas zonas da cidade as proporções do mais trágico e dramático cometimento, da mais difícil e inacessível ambição.

Quem, áquella hora, já exausto de trabalhos, enfraquecido por um longo dia de afazeres, necessitado de uma refeição reconfortante, não sentir ainda uns restos de energias que lhe permitam suportar a mais renhida luta, os mais áspers conflitos e se não sinta com forças para correr os mais graves riscos, que vão desde a iminência de ser esmagado, e espezinhado pela multidão, ao de ficar sem a carteira ou quaisquer outros valores apeteceiros que transporte, vê-se-a perante um problema sem solução. E, em certos lugares, não há maneira fácil de escapar a estes perigos, forma prática de cada um se defender.

Os infelizes que moram, por exemplo, nas avenidas novas e têm de obter o transporte nos Restauradores, de qualquer meio que se sirvam, ou processo que adoptem, são tais os esforços, as correrias, os atropelos e as violências a que têm de submeter-se, que ficam sempre a precisar de... restauração.

Nem aquêlê recurso dispendioso de tomar, a meio da avenida, os carros que vêm de regresso lhes é permitido, porque todos eles trazem as cancelas fechadas no, aliás, justo propósito de reservar esses lugares para os que, dispostos a tudo, os aguardem no sítio próprio.

Mas o que não se compreende é que se não possa conjugar esta sábia medida com outra que iria beneficiar os que não querem correr mais graves riscos e se dispõem, por isso, a maior dispendio, o que facilmente se conseguiria, alternando os carros de cancelas fechadas com outros de cancelas abertas, que satisfariam, assim, todos os desejos.

Assim, vemos, todos os dias, uma verdadeira peregrinação de infelizes subindo penosamente a avenida, olhando os carros que descem, procurando descobrir qual o destino que vão ter, porque, misteriosamente, nenhum deles traz o «destino marcado», tentando encontrar o carro que lhes irá servir, entrando ao acaso, por palpite, como nas lotarias, em algum que lhes parece ser o que lhes convém, quantas vezes, porém, baldadamente, porque, ao chegarem aos Restauradores, uma ordem do expedidor lhes traz a mais cruel desilusão que os faz tornar a subir a pé, num desalente, a longa avenida, em demanda do carro ambicionado.

E, feitas as contas, nestas idas e voltas, nestas subidas e descidas, todos estes passos perdidos chegam a convencê-los de que é apenas já um hábito, uma teimosia, uma inútil e dispendível mania andar do carro, porque, por vezes, se anda assim muito mais do que se, afinal, sem mais delongas, decidida e deliberadamente, viessemos a pé.

AUGUSTO CUNHA

ZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE

magazine



Ontem e hoje num instante... O poderoso avião dos nossos dias, voando sobre um antiquado carro de bois, dá-nos uma imagem pitoresca, mas verdadeira, da vida nas paragens remotas da Birmânia

GAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE

Teatro velho

e teatro novo

—Se se quiser que o teatro continue a viver, é preciso descobrir teatro novo. Não creio que estas reposições de peças clássicas, a que temos assistido um pouco por toda a parte, sirvam de alguma coisa. E, pelo contrário, uma confissão de impotência. Dá-nos a impressão de que o teatro deixa de viver dos juro, para se alimentar do próprio capital... Os directores farão um esforço muito grande para descobrir coisas novas? Pois eu, pela minha parte, conheço cinco ou seis peças que deviam ser representadas e não o são...

Eis uma opinião que pode parecer, pelo menos, subversiva... Mas tranquilizemo-nos: é de Steve Passeur e foi escrita, em 1937 — em Paris...

MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE

Tem 15 segundos

para resolver...

Zacarias sentou-se junto dos seus habituais companheiros de cavaco e começou:

—Esta manhã, veio tomar lugar á minha frente, no carro electrico, um individuo cujo primeiro gesto foi o de deitar as mãos á janela para a abrir. Estão a ver, hein? Não o deixei acabar e disse-lhe logo que não podia ser, com o frio que estava, abrir a janela.

—E o «pandego», que disse?

—Nada, tanto mais que a minha intervenção foi calorosamente apoiada pelos outros passageiros.

Jeremias deixou que Zacarias acabasse a história e decidiu:

—Não pode ser.

Realmente, Jeremias tinha razão: havia alguma coisa no relato de Zacarias que era o seu proprio desmentido. O que é?

SOLUÇÃO

Continuar... Zacarias sentou-se junto dos seus habituais companheiros de cavaco e começou: —Esta manhã, veio tomar lugar á minha frente, no carro electrico, um individuo cujo primeiro gesto foi o de deitar as mãos á janela para a abrir. Estão a ver, hein? Não o deixei acabar e disse-lhe logo que não podia ser, com o frio que estava, abrir a janela. —E o «pandego», que disse? —Nada, tanto mais que a minha intervenção foi calorosamente apoiada pelos outros passageiros. Jeremias deixou que Zacarias acabasse a história e decidiu: —Não pode ser. Realmente, Jeremias tinha razão: havia alguma coisa no relato de Zacarias que era o seu proprio desmentido. O que é?

ZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE

BOAS NOVAS...

Um soldado enviado para uma zona de operações resolveu escrever á família: «Preguntei ao censor que novidades podia dar e ele disse-me que só podia dizer que estamos em (espaço coberto de tinta negra pela censura). E' tudo o que posso dizer.



A luta na Jugoslávia

As operações na Herzegovina e na Bósnia Oriental

LONDRES, 10.—A rádio jugoslava livre disse esta noite que destacamentos de partidários jugoslavos tomaram Shiroki Brijeg, um reduto dos «ustashi», na área do vale de Naernita, na Herzegovina. Estão a repelir, em direcção ao Mostar, os alemães batidos. Na Bósnia oriental, outras unidades ocuparam a cidade de Vlasenica, 55 quilómetros a nordeste de Sarajevo, na estrada para Belgrado.—R.

Contra-ataques alemães

LONDRES, 10.—O comunicado oficial do Quartel General do Exército Nacional Jugoslavo de Libertação anuncia que as tropas alemãs, consideravelmente reforçadas nos últimos dias com tropas frescas e material, estão a atacar ao longo de toda a frente da Podravina, no norte da Jugoslávia.

O comunicado acrescenta que no norte da Jugoslávia tropas germanicas avançaram para sudoeste, vindas de Slatina Podravska em direcção a Slavonska Pozega e alargaram bastante a sua frente ocidental. Nesta arremetida, os alemães tiveram mais de 500 mortos e grande numero de feridos. Perderam muito material e munições e fizemos prisioneiros.—(U. P.).

A actividade submarina

contra a navegação aliada

LONDRES, 10.—A declaração mensal sobre submarinos, publicada sob a autoridade do Presidente Roosevelt e do Primeiro ministro Churchill, diz: «Durante o mês de janeiro, a actividade dos submarinos inimigos foi ligeiramente maior do que em dezembro, mas as perdas da marinha mercante não foram muito diferentes. Os submarinos empregaram novas formas de penetração, entrando mais nas zonas percorridas pelos navios mercantes, junto às costas. Os resultados das nossas contra-medidas foram encorajadores».

Sabe-se do Canadá que foram torpedeados dois caça-minas e cinco navios mercantes canadianos, no espaço de 22 dias, ao largo da Nova Escócia, durante ataques de submarinos inimigos contra a navegação dos portos canadianos, neste inverno. Morreram 36 homens.—(R.).

MATERIAL CIRURGICO

da Suécia para a Russia

ESTOCOLMO, 10.—O governo sueco deu o seu consentimento, ontem, ao emprêgo duma importância de 125.000 coroas na compra de instrumentos cirurgicos destinados aos hospitais da União Soviética.

Esta decisão está em relação com a diligência efectuada pelo Comité Sueco de Socorro Internacional. A Suécia, segundo o «Dagens Nyheter», empregou já na Russia medicamentos que importaram em cerca de meio milhão de coroas. O transporte fez-se por via marítima directamente para Leninegrado.

A Russia pediu agora fornecimentos de instrumentos. A administração sueca da Saude Publica procederá às compras necessárias e comprará também aparelhos de radioscopia.—(D. N. B.).

REUNIÃO NA SUÍÇA

de delegações aliadas

ZURICH, 10.—Foi oficialmente anunciado que a delegação francesa que toma parte nas conferências aliadas, na Suíça, chegará no principio da proxima semana. A delegação anglo-americana é esperada no domingo de manhã, na estação da fronteira francosuíça de Les Verrieres, onde será recebida oficialmente.—(R.).

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

Largo Dr. Afonso Pena, 50, 1.º-D.

CAMPO PEQUENO

Qualquer quantia, ao juro legal, dando-se o máximo do valor sobre todos os objectos.

LEIAM HOJE

fixe Sempre



POMPEIA, a fragancia evocativa das mais belas mulheres da Roma dos Cesares!
Pó de arroz POMPEIA: o ar atraente e encantador de juventude da mulher actual!
Assim, a beleza de ontem e a beleza de hoje se fundem no mesmo ideal sublime.

L.T. PIVER

BAILES DE CARNAVAL

Alugam-se

PICK-UPS

DISCOS

MOTORES ELECTRICOS — AMPLIFICAÇÕES

Est. Valentim de Carvalho

Rua Nova do Almada, 97

SALMÃO FRESCO

FRUTARIA COSTA

RUA DO CARMO, 39-41

Telefone 2 5214

O «Diário de Lisboa» vende-se na
Marinha Grande na casa Elídio Vilão.
Filial em Lisboa: Rua Martim Moniz.

MUNTE ESTORIL

Amoreira



Maria dos Prazeres Bentes

FALECEU

Mateus Bentes e seus filhos, netos e genros participam o falecimento de sua querida esposa, mãe, avó e sogra, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 11, pelas 10 horas, saindo da sua residência—Vivenda «Maria Amalia», na Amoreira—, para o cemitério de Alcobaça.

AGENCIA MAGNO

Sindicato Nacional dos Motoristas do distrito de Lisboa

CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Ordinária

Em conformidade com o artigo n.º 46.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária do Sindicato Nacional dos Motoristas do Distrito de Lisboa a reunir no dia 25 de Fevereiro, pelas 14,30 horas, na sede do Sindicato, avenida Praia da Vitória, 6-B, em Lisboa, todos os socios que estejam ao abrigo do Artigo n.º 45.º dos Estatutos e do Decreto n.º 25.116 de 12 de Março de 1935, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.ª — Apreciação e aprovação do relatório e contas do exercício de 1944.

Não havendo, á hora marcada, o numero suficiente de Associados, em conformidade com o decreto n.º 23.050, funcionará esta com qualquer numero de socios uma hora depois.

Lisboa, 10 de Fevereiro de 1945.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
(a) Alfredo Mário de Carvalho.

O «Diário de Lisboa» vende-se em
Vila Franca das Naves, no n.º agente
Antonio dos Reis.

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «appartements».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaca e não tem sucursais



Dr. Manuel Carocha

FALECEU

Virginia de Abreu Carocha, Fernanda Carocha Lopo de Carvalho, seu marido, filhos, nora e neta, seus irmãos, cunhado e demais familia, participam o falecimento do seu muito querido Marido, Pai, Sôgro, Avô, Bisavô, Irmão, Cunhado e Parente, Dr. Manuel Carocha, cujo funeral se realiza amanhã, dia 11, pelas 11 horas, da Praça do Rio de Janeiro, n.º 26, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA BARATA



Dr. Manuel Carocha

FALECEU

Os corpos gerentes da Companhia de Seguros «A NACIONAL» cumprem o doloroso dever de comunicar a todos os seus accionistas, seguros, agentes, angariadores, colaboradores e amigos o falecimento do Presidente da Assembleia Geral, um dos fundadores da Companhia, grande e inolvidavel amigo e que o seu funeral sairá amanhã, 11, da sua casa na Praça do Rio de Janeiro, n.º 26, para o cemitério dos Prazeres, ás onze horas.



Dr. Manuel Carocha

FALECEU

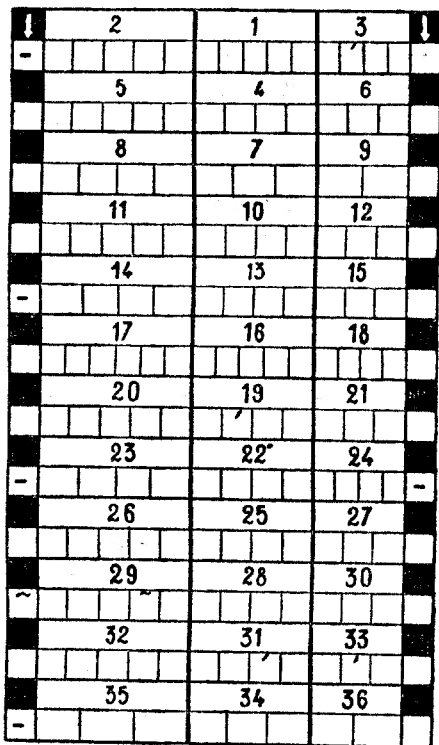
Os Conselhos de Administração e Fiscal e a Direcção da Empresa Nacional de Aparelhagem Electrica, participam o falecimento do seu querido colega e amigo, cujo funeral se realiza amanhã, Domingo, dia 11 de Fevereiro, saindo o prestito funebre ás 11 horas, da sua residência, Praça Rio de Janeiro, n.º 26, para o cemitério dos Prazeres.

PALAVRAS DERIVADAS

PROBLEMA N.º 95

(Carnaval)

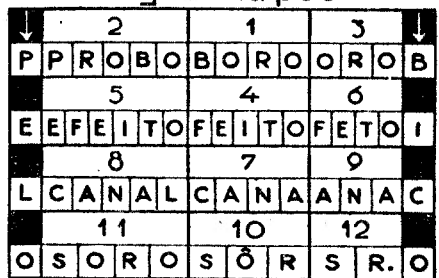
- Maria Cachucha, com quem dormes tu? - Durmo...



ENUNCIADOS—1. A parte exterior duma embarcação—2. Fragmentos de objectos de louça, de vidro ou de barro—3. A confusão dos elementos antes da formação do mundo—4. Espaço de tempo representativo da vigésima quarta parte do período em que a terra faz o seu movimento de rotação—5. Produz fenda—6. Interjeição designativa de indiferença ou desprezo—7. Um dos rios do norte de Portugal que atravessam uma região cheia de pitoresco—8. Antiga peça dramática do género que imortalizou Gil Vicente—9. Pronome pessoal—10. Aquilo que não é real, figuradamente—11. Tumulto, desordem, alvoroço—12. Parente—13. Nome genérico da correspondência postal—14. Espírito, a essência do indivíduo—15. Em posição errada, imperfeita—16. A primeira cobertura da embarcação—17. Crescido, que já passou da puberdade—18. Cérebro (em designação burlesca)—19. Fluido eléctrico que as nuvens electrizadas soltam para o espaço—20. Que excede em altura, em superfície, em comprimento, etc.—21. Cólera, iracúndia—22. Roedor daninho (fem.)—23. Defeito, mácula (figuradamente)—24. Segurar, prender—25. Vidro biconvexo ou lente simples—26. Responsabilidade, falta cometida—27. Salto brusco da montada, tendente a desmontar o cavaleiro—28. Buraco, orifício—29. Pequeno mamífero carnívoro—30. Forma verbal comum ao verbo «ir» e ao verbo «ser»—31. Charco, pantano—32. Nome de homem—33. Pequena haste ponteguda, para perfurar madeira—34. Junta, encoste—35. Tal como a Verdade se apresentava ao sair do póço que a fantasia criou—36. Contração de preposição e artigo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 94

A galinha põe



A. SETAS

Aqui

está um conselho de amigo:
barbeie-se todos os dias,
num instante, usando Loção
Balsâmica

KIT

Atémis
NOVIDADES PARA
HOMEM E SENHORA
49. RUA DO CARMO, LISBOA

O serviço dos «eléctricos» em Coimbra não deixa nada a desejar

COIMBRA, fevereiro. — Não há ninguém que não saiba, por experiência própria, quanto, actualmente, é maçador viajar nos nossos caminhos de ferro.

Aumentasse a população ou diminuíssem os transportes, haja mais dinheiro a correr ou menos vontade de o poupar, a verdade é que os comboios andam apinhados de gente, todos os percursos sendo feitos, desde o princípio ao fim, com as lotações desmedidamente excedidas.

E é de vez o rosário de complicações e dificuldades que tal excesso de movimento necessariamente produz.

Logo de entrada é a «bicha» interminável para comprar um bilhete, que apenas serve, ao que parece, para dar trabalho ao revisor. Depois é a espera, a pé firme, em «gares» desconfortáveis, de um comboio retardatário, que chegará quando chegar. Depois ainda, no momento do embarque, é o corpo-a-corpo alucinado, à porta da carruagem, entre os que saem, finda a sua viagem, e os que têm pressa de entrar, receosos de ficar em terra.

Segue-se lá dentro a confusão infernal das coisas e das pessoas: malas, cestos, embrulhos espalhados por toda a parte, a falta de sítio próprio onde sejam arrumados; passageiros a saltarem obstáculos e a levarem encontros, à procura de um lugar que não encontram, até que tenham de resignar-se à dura penitência de ir de pé, num apertado corredor de impertinente passagem.

Simplesmente pavoroso!

Pois os «eléctricos», nesta Lusa Atenas romântica, não estão a dever nada aos comboios em falta de comodidade e em barafunda.

Os carros, geralmente, partem da estação ou da Portagem com a lotação já completa. Mas, logo adiante, entrada da Calçada, não passa nenhum que não apresente este quadro apocalíptico: bancos, nem um para amostrar; coxia, de «lé-a-lés»; plataformas, a trasbordar; os próprios estúdios vergando ao peso dos ocupantes.

Apesar disso, o guarda-freio, não tendo ordem em contrário, continua a atender os braços que se erguem para ele na suplica de uma paragem, e pára, pára sempre. E da rua, ninguém querendo convencer-se de que a matéria é, de facto, irremediável, sobe gente, cada vez mais gente, pela retaguarda, pela frente, pela direita ou pela esquerda, a furar, a empurrar, a calcar, a atropelar, até descobrir sombra de espaço onde convenientemente se entale...

A transferência de fábricas de Olhão para Matosinhos

OLHÃO, 7.—Já há tempo nos referimos ao perigo que representa, para as classes trabalhadoras desta região, a transferência de fábricas de conservas deste concelho para Matosinhos. Agora, foi dada autorização para a transferência de mais uma dessas unidades fabris, o que acarretará o desemprego para mais oitenta operários, na maioria, chefes de família. O problema, que é muito grave para a economia desta região, onde se conta já um avultado número de desempregados, merece a atenção das entidades superiores, pois que a vida de Olhão está intimamente ligada às indústrias da conserva de peixe.

GRANDIOSOS BAILES no Casino Estoril

A ansiedade com que era aguardado o início dos grandes festivais, no Casino Estoril, desta quadra do Carnaval, vai ser, finalmente, satisfeita hoje, à noite, com o primeiro baile, devêras extraordinário, que ali se realiza. Os magníficos salões do Casino Estoril vão regoritar com uma enorme assistência, das mais elegantes, pois todas as nossas principais famílias ali se reúnem sempre, para passarem uns momentos felizes, num meio de requintada beleza.

Durante toda a noite, tocarão os seus melhores e mais vivos números de música de dança as duas esplendidas Orquestras Toselli e Casanova, que mais animarão o baile.

O traje do hoje é de «soirée». Amanhã, de tarde, realiza-se o 1.º Concurso Infantil de trajes, havendo cinema e variedades, em que se apresentarão o grande ilusionista d'Aguillar, os excêntricos musicais Waldemar, a «troupe» Astis e o malabarista comico Kioto; e à noite, nos intervalos do baile, no Salão Restaurante, exibem-se o celebre ilusionista d'Aguillar, que veio directamente de Espanha actuar no Casino Estoril; o excelente artista musical Selvaggio; e as notáveis e jovens trapezistas, a grande altura e sem resguardo, Irmãs Marques; e ainda as grandes equilibristas Les Roulaes.

No Wonder-Bar, durante as quatro noites de Carnaval, o mago da concertina, Selvaggio, animará os bailes, em colaboração com o excelente quarteto do Casino.

Já nas plataformas qualquer movimento é impossível. Dentro, quem vai sentado tem de aguentar em cima os que vão na coxia, de pé. Estes consomem-se em prodígios de acrobacia, a evitar o «tanque» do condutor, que força a passagem para a cobrança.

E o carro ainda e sempre a parar, e mais gente ainda e sempre a subir...

Há um momento de esperança quando a campainha anuncia que alguém dali vai escapar-se: é a promessa de um pouquinho de espaço a libertar os corpos da inquisitorial compressão.

Mas o passageiro que vai sair ainda não vê terminado o seu angustiante fadário. Precisa de empregar-se a fundo para romper a muralha humana que o cerca: aqui, um «com licença» quase sempre desatendido, acolá, um cotovelo em cunha susceptível de provocar barulho; adiante, uma pisada que nenhum «pedão» alivia; mais adiante, uma braçada à busca de ponto de apoio, um último sacão mais enérgico para vencer a resistência final. E ele, por fim na rua, meio despido e estafado, a tomar ar a grandes haustos, a verificar as costelas, a comprar o casaco, a apertar a gravata, a endireitar o chapéu... a dar ao Diabo a civilização que assim o põe em casa, semi-morto por dentro e todo amantado por fora.

Os Serviços Municipalizados não podem deixar de olhar para isto e procurar dar-lhe algum remédio.

Bem sei que o problema, independentemente do aspecto social e económico que também reveste, se resume na insuficiência de carros e de carreiras para as necessidades da população; que a solução dele é, portanto, uma questão de material; e que tal solução é impossível enquanto não se apagar a fogueira que anda pelo mundo a queimar as melhores energias dos povos.

Mas também se não pode negar que, hoje, ainda é a desordem a principal causa de, em Coimbra, os «eléctricos» serem intoleráveis.

Se não se permitisse aos passageiros a livre entrada e saída por onde lhes apetece, se a parte interior dos carros só fosse ocupada por quem tivesse lugar sentado, se estivesse fixada a lotação máxima da plataforma da frente, se se não deixassem transformar os carros em vagões de mercadorias, enfim, se se regressasse à antiga disciplina dos serviços, talvez as coisas melhorassem, poupando-se o desgaste do material, a deseducação do público e o pandemónio terrível em que os passageiros viajam.

A. E.

O IV Conselho Plenário Nacional da Liga dos Homens da Acção Católica

Começou hoje o IV Conselho Plenário Nacional da Liga dos Homens da Acção Católica, que teve início com missa na capela do largo do Mitelo. Sob a presidência do sr. eng. Carlos Alves, secretariado pelos srs. drs. Leonel Ribeiro e Lourenço Vaz, celebraram-se, depois, três reuniões, às 11, 15 e 17 horas, com assistência de delegados das várias dioceses do país e acerca das actividades deste ano. Amanhã, às 11 e às 15 horas, reúnem-se os conselhos gerais dos organismos especializados. Hoje, ao fim da tarde, os membros dos conselhos apresentam cumprimentos ao sr. Cardinal Patriarca e ao sr. bispo de Helenópolis, presidente da Junta da Acção Católica Portuguesa.



A SUA BARBA
NÃO É TÃO RUIM
COMO DIZ.

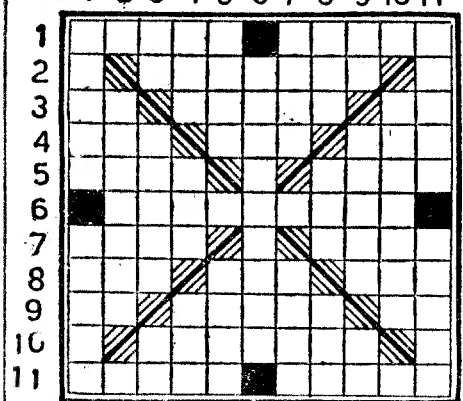
A navalha ou a
gillette deslizará
melhor sobre a sua
barba se previamente
tiver aplicada
uma pequena
maçagem com o

**CREME
CLEO
PARA AMACIAR A BARBA**

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 820

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS—1—Exerce acção. 2—Estado tornado independente em 1914, na costa ocidental da península dos Balcãs. 3—Preposição e artigo. Arranca as ervas daninhas que nascem entre as plantas. O mais. 4—Pau ferro. Nome duma leira. Magnete natural. 5—Ascendi. Pais dos pais, em relação aos filhos destes. 6—Que se pode reduzir. 7—Terra em frente ou em volta das igrejas. Vaga. 8—Aie. Textualmente. Cloro de sódio. 9—Dirigir-se. General boer que em 1909, assumiu o cargo de primeiro ministro da Colónia Inglesa, autónoma do Transvaal. Batafólio. 10—Maltratado com pó. 11—Nesse caso. Perceiro.

VERTICAIS—1—Estratagemas. Nome de mulher. 2—Estontear. 3—Basta! Fertil. Símbolo químico da platina. 4—Cidade alemã onde o exército austriaco se rendeu a Napoleão. Saído. 5—Instrumento musical de sopro de forma cônica. Terreno arável. 6—Deusa do mar. 7—Vá. Planícies. 8—Braço de mar geralmente navegável. Fração da unidade. Cincho. 9—Canhamo de Manila. Apelido do explorador português que acompanhou Hermenegildo Capelo nas suas explorações africanas. Antes de Cristo. 10—Adaptar. 11—Margens. Com asas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 819

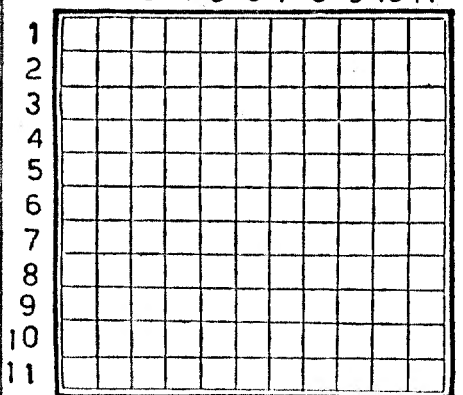
HORIZONTAIS—1—Diderot. Brun. 2—Eriges. Auto. 3—Azar. Gil. 4—Cão. Ara. Ar. 5—Andrade. Ali. 6—Loros. Laçam. 7—Ide. Teólogo. 8—Ao. Cru. Rã. 9—São. Suado. 10—Saul. Ganges. 11—Frão. Remoira.

VERTICAIS—1—Deucação. Si. 2—Ira. Ano. 3—Ar. 3—Diz. Ode. Sua. 4—Ega. Ro. Culo. 5—Rer. Astro. 6—Os. Ad. Eu. Gê. 7—Grel. Sam. 8—Baia. Al. Uno. 9—Rol. Açor. Age. 10—U. Alaga. Der. 11—No. Primorosa.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 54

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS—1—Hipocritas. 2—Cartas de lei que concediam privilégios. A totalidade do que existe. 3—Alvorotado. 4—Zombarias. Ligar. Andava. Laço apertado. Transgredir. 6—Símbolo químico da prata. Enredo. 7—Coluna tumular. Em a. 8—Focinho. 9—Assolais. Artigo definido. 10—Pronome pessoal. Pronome pessoal. Naquele lugar. 11—Prendi com peia. Sagradas.

VERTICAIS—1—Perjuro. 2—Cartas de lei que concediam privilégios. A totalidade do que existe. 3—Alvorotado. 4—Zombarias. Ligar. Andava. Laço apertado. Transgredir. 6—Símbolo químico da prata. Enredo. 7—Coluna tumular. Em a. 8—Focinho. 9—Assolais. Artigo definido. 10—Pronome pessoal. Pronome pessoal. Naquele lugar. 11—Prendi com peia. Sagradas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 53

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



A luta na frente oriental

Recrudescer a batalha entre Glogau e Liegnitz

BERLIM, 10.—A batalha que se trava entre Glogau e Liegnitz aumentou consideravelmente de intensidade, ontem.

Algumas pontas de carros conseguiram ganhar terreno na direcção oeste e penetrar de ambos os lados de Kotzenau, na profundidade da linha principal de resistência alemã.

A infantaria alemã deixou passar essa ponta de blindados e repeliu a infantaria bolchevista que seguia.

A perseguição e o aniquilamento das unidades de carros que perfuraram foram confiados aos caçadores de carros motorizados e às reservas de blindados.—(D. N. B.).

Penetração nas defesas de Schneidemuehl

BERLIM, 10.—Se bem que os bolchevistas tenham intensificado os seus ataques concentricos contra a cintura defensiva de Schneidemuehl, foram repellidos, com excepção duma penetração na parte ocidental das posições.

Bases de partida que se encontravam em frente dos sectores sul e norte assim como ataques constantes de aviões de combate, revelam que o comando soviético recebeu ordem de tomar a todo o custo essa fortaleza.—(D. N. B.).

Foram

bombardeadas as áreas de Yokoama e Tóquio

NOVA YORK, 10.—Uma mensagem da agência noticiosa japonesa, captada aqui, diz que cinco formações de aviões americanos bombardearam o norte da área de Tóquio e Yokohama, durante cerca de uma hora, esta manhã. Tóquio diz que 100 aviões tomaram parte neste ataque, mas nenhum penetrou até Tóquio ou Yokohama.—(Reuter).

Simultaneamente registou-se um tremor de terra

LONDRES, 10.—A seguir á notícia de que 5 vagões de Super-Fortalezas bombardearam hoje a área fabril de Kanto, com densa população, abrangendo Tóquio e Yokohama, a agência noticiosa japonesa disse ter-se sentido um violento tremor de terra na mesma área. O abalo sentiu-se em ambas as cidades e na parte leste e central de Honshiu, principal ilha do continente japonês. A cidade de Hasinohe, foi onde se sentiu mais o tremor de terra. A agência noticiosa disse: «Uma formação de cerca de 100 Super-Fortalezas, em cinco vagões, bombardearam essa tarde a área norte de Kanto durante uma hora. O comunicado do Q. G. Imperial confirma prejuízos causados às instalações terrestres».—(R.).

GRANDE CARNAVAL

NO

NINA

RESERVE SUA MESA
TELEFONE 28558

Os comunicados alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 10.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Os defensores da zona de castelo e a resistir heroicamente, na zona do castelo e a cidadela.

A leste do Lago Balaton, foram repellidos os ataques inimigos, com excepção de um, de que resultou uma infiltração, a qual, no entanto, foi logo colmatada. Os soviéticos não atingiram as nossas posições.

Ao norte dos Beskides ocidentais, travam-se combates violentos de defesa. Foram repellidos os ataques dos bolchevistas.

No sector de Breslau, malograram-se todos os esforços do adversário, que foi contido. Entre Fuerstenberg e Kuestrin, o inimigo foi repellido das testas de ponte que estabeleceu na margem ocidental do Oder.

No sul da Pomerania, continuou a pressão inimiga, na região de Answalde e de Deutsch-Krone, ao passo que noutros sectores as nossas forças passaram a contra-ataques.

Na Prússia ocidental, os bolchevistas, depois de violenta preparação de artilharia, recommençaram os seus ataques, a noroeste de Schwetzel e a sudoeste de Graulenz. Foram contidos, em duros combates. As investidas contra a segunda daquelas cidades, com ponto de partida a leste, frustraram-se. Através de asperas lutas e com coragem exemplar, as guarnições de Schneidemuehl e de Elbing cumpriam a missão que lhe foi confiada.

Um grupo de combate da Marinha de Guerra, constituído pelo coraçado «Amiral Scheer», e por três torpedeiros, interveio com eficácia nos combates que se travam em Elbing e em Frauenburg.

Na Prússia oriental, os bolchevistas tentaram efectuar uma perfuração, na zona de Ladsberg e de Kreuzburg, pondo em jogo forças consideráveis de infantaria e de blindados. Depois de ter ganho algum terreno, de início, o adversário foi contido pela resistência e pelos contra-ataques das nossas divisões. Foram destruídos, em violentas lutas, mais de cem tanques soviéticos, oitenta dos quais no sector do corpo blindado de paraquedistas «Hermann Goering». Também se frustraram violentos ataques bolchevistas, no Samlang.

Aviões de caça e de batalha atacaram, ontem, de novo, os centros soviéticos próximos da frente e cooperaram nos combates terrestres. Foram aniquilados 37 carros, assim como 28 canhões e centenas de veículos. Nos últimos dias, o coronel Rudel destruiu onze tanques soviéticos, elevando, assim, para 516 o número de carros blindados por ele postos fora de combate.

Uma unidade de aviões de combate britânicos, protegida por caças, tentou atacar a costa ocidental da Noruega. Os caças alemães, derubaram onze aviões torpedeiros e três aparelhos de protecção.

Forças ligeiras da Marinha alemã e os navios de segurança da esquadra abateram, além disso, nove bombardeiros ingleses, que atacaram, sem êxito.

A oeste, entre o baio Reno, a leste de Nimégue, e o Reno, na região de Gennep, fez-se violentos combates defensivos. Após violento ataque, o inimigo conseguiu conquistar terreno no Reichswald.

Na região do Roer, malograram-se numerosas tentativas do inimigo para transpor o rio, assim como muitas operações de reconhecimento. Em violentos combates, os granadeiros blindados contiveram os assaltos, no curso superior do rio, antes do adversário ter alcançado a margem oriental.

A sudoeste de Schleiden, levámos a efeito um contra-ataque, que expulso os americanos da brecha que tinham operado.

No Schnee-Elfel, as unidades de um exército americano, que atacavam, foram contidas pelo fogo concentrado de todas as armas alemãs, em frente ou na nossa linha principal de resistência.—(D. N. B.).

ARAK LIBANO

NEGRESO

As Festas do Carnaval neste restaurante de luxo distinguem-se de todas as outras

Os chás mais elegantes e animados de Lisboa! — Um Quarteto estupendo!

As mesas que restam podem ser reservadas pelos telefones 26090 e 29583

A táctica

do inimigo é a que nos deu

a vitória de 1940

— diz-se em Berlim

BERLIM, 10.—Sob o título «As possibilidades da hora» o chefe adjunto do Serviço de Imprensa do Reich, o «Stabsleiter» Saendermann, escreve, entre outras coisas, no «Voelkischer Beobachter»:

«Em face do assalto vindo do leste, que será certamente, dentro em pouco, seguido dum novo ataque no oeste, não são os piores alemães os que perguntam com alguma inquietação como poderemos ainda terminar esta guerra vitoriosamente. Não se trata dum problema de condução de guerra ou de armamento, mas sim, simultaneamente, dum problema de atitude, de vontade e de nervos dos soldados e de todo o povo.

O «bluff» dos números ou dos carros, em que se fala de exércitos quando muitas vezes não se trata senão de brigadas ou mesmo de batalhões, permitiu já aos soviéticos e aos anglo-americanos obterem êxitos fáceis.

A táctica inimiga é hoje a mesma que deu á Alemanha, em 1940, o grande êxito em França, isto é, após a penetração em massa da frente organizada, procura-se desorganizar vastos territórios por movimentos rápidos de carros e torná-los incapazes de resistência. Este cálculo não deve, porém, dar resultado na Alemanha. A Alemanha conseguiu, por um lado, garantir o território contra o pânico e, por outro, organizar uma vontade de resistência inabalável. Onde a «Volkssturm» entra em linha, as pontas dos carros inimigos já não podem efectuar vastos movimentos.

Agora, o Reich que luta no território alemão, tem a possibilidade de organizar em todo o país uma tão grande força de resistência como até aqui se não podia realizar. A táctica de se servir do território como duma arma terminou. A salvação da Alemanha e mesmo a certeza da manutenção do Reich não se encontram já senão na resistência a todo o custo. Se os adversários do Reich fizerem, durante meses, o assalto em vão, veremos em que fraca base repousa a sua coligação.

O destino da Alemanha depende da resistência de granito sobre a qual o adversário nada poderá. Se o ataque inimigo se desmorona, o povo alemão viverá durante muito tempo em paz. Forcemos o sentido da guerra porque o podemos.

Para isso será necessário que cada um, sem hesitações, cumpra o seu dever».—(D. N. B.).

O problema grego

parece estar resolvido

ATENAS, 10.—Chegou-se a acôrdo entre o governo e os delegados da EAM sobre todos os assuntos que restavam, incluindo um plano para o desarmamento das tropas de ELAS e uma solução de compromisso para modificar a actual lei marcial. Os delegados do governo, que regressaram a Atenas, encontram-se hoje com o general Plastiras, Primeiro ministro, e outros ministros. Espera-se que o acôrdo seja assinado por ambas as delegações quando recomençar, esta tarde, a conferência.—(Reuter).

Noruegueses executados

ESTOCOLMO, 10.—Segundo o correspondente da agência oficial sueca, em Oslo, nos últimos dois dias, as autoridades alemãs executaram 34 noruegueses. Eram acusados de comunistas, actividades terroristas e sabotagem.—(R.).

JARDIM CINEMA

HOJE, Sábado, às 22,15

GRANDIOSO BAILE

As festas de Carnaval no Jardim Cinema são sempre as mais animadas de Lisboa.